

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**
CAMPUS LINHARES

Vigente a partir de 23/07/2024



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS LINHARES

LINHARES – ES

2024

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Adriana Pionttkovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi Jose Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

CAMPUS LINHARES

DIRETORA-GERAL

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

DIRETORA DE ENSINO

Eloana Costa de Moraes

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Felix Tragino Sotele

DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Geovani Alípio Nascimento Silva

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO PPC

Tiago José Pessotti - Presidente

Andreia da Costa Silva

Douglas Espindola Baessa

Ellen Luci Bruneli Pessoa

Josemar Francisco Pegorette

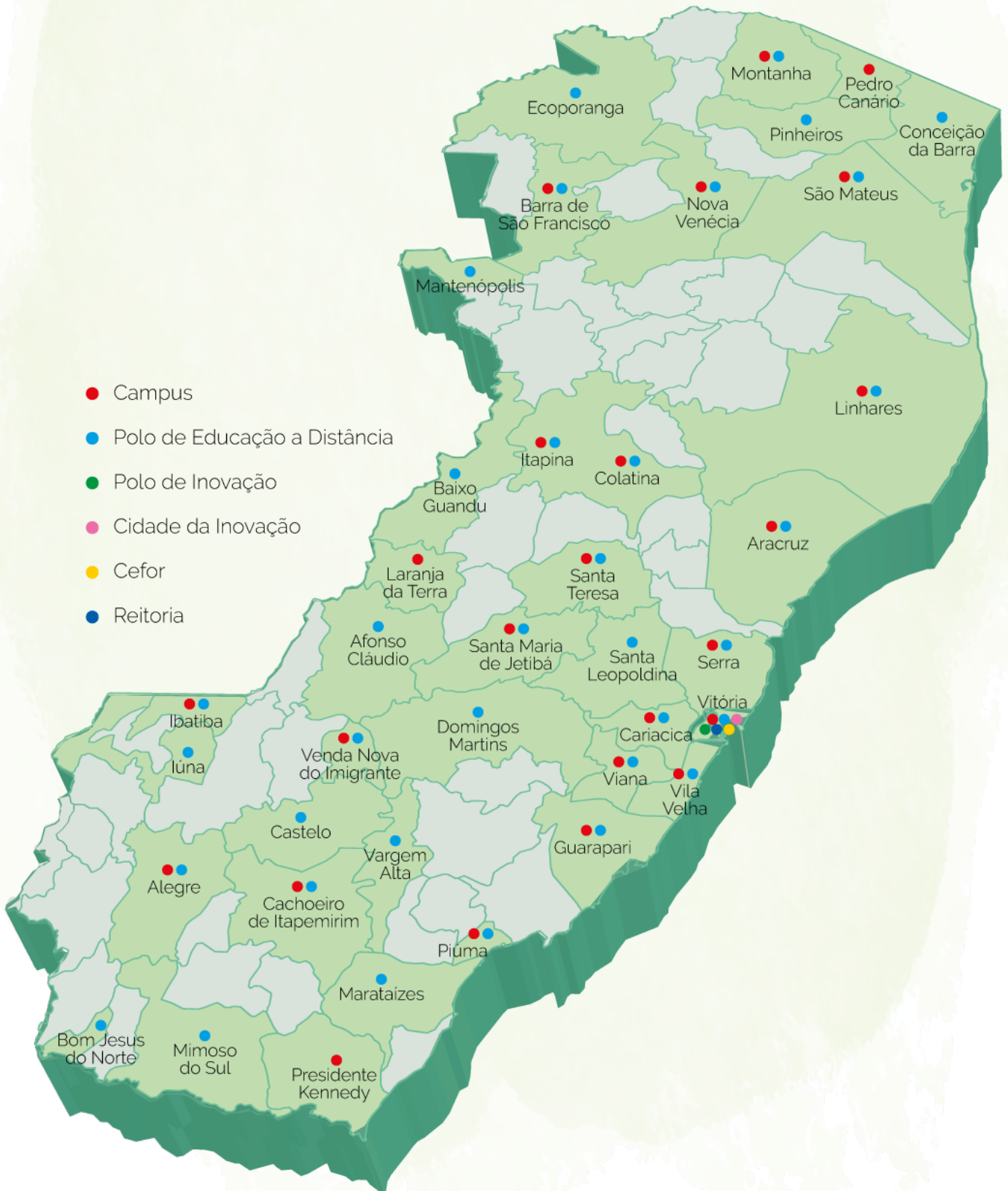
Nágila de Fátima Rabelo Moraes

Osmar José Bertholini Pianca

Reginaldo Vasconcelos Sena

Sérgio Augusto Vieira

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	10
1.1. Apresentação Geral.....	10
1.2. Apresentação do Curso	11
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	14
2.1. Denominação	14
2.2. Área de conhecimento	14
2.3. Grau.....	14
2.4. Modalidade	14
2.5. Diplomas e certificados	14
2.6. Turno de oferta	14
2.7. Periodicidade.....	14
2.8. Tipo de oferta.....	14
2.9. Número de vagas oferecidas.....	14
2.10. Periodicidade da oferta.....	15
2.11. Carga Horária Total	15
2.12. Formas de acesso	15
2.13. Local de oferta.....	15
2.14. Coordenador	15
2.15. Prazo de Integralização curricular em anos	16
2.16. Histórico de criação e reformulações do PPC	16
3. JUSTIFICATIVA	17
3.1. Perfil Demográfico e Econômico do Município de Linhares	17
3.2. Demanda pelo curso de Administração	18
3.3. Entrevistas com representantes de três segmentos do empresariado linharenses	19
3.4. Bacharelado em Administração no <i>campus</i> Linhares	20
4. OBJETIVOS.....	21
4.1. Objetivo Geral	21

4.2. Objetivos Específicos	21
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	22
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	23
6.1. Concepção	23
6.1.1 A educação inclusiva na organização curricular	24
6.1.1.1 O atendimento à pessoa com necessidade específica na organização curricular	24
6.1.1.2 A educação para as relações étnico-raciais.	24
6.1.1.3 Gênero, sexualidade, orientação sexual e saúde na organização curricular.	25
6.2. Metodologias	25
6.2.1. Estratégias Pedagógicas para oferta de componentes curriculares a distância.	27
6.2.2. Perfil docente para atuar em disciplinas EaD.....	30
6.3. Estrutura Curricular	31
6.3.1. Matriz Curricular:	32
6.3.2. Representação gráfica/fluxograma	34
6.3.3. Composição curricular.....	34
6.3.4. Disciplinas Optativas	36
6.3.5. Ementário das disciplinas	38
6.3.5.1 Disciplinas obrigatórias	38
6.3.5.2 Disciplinas optativas.....	72
6.3.6. Estágio Curricular Supervisionado.....	79
6.3.6.1 Objetivos do Estágio Supervisionado	80
6.3.7. Atividades Acadêmico-científico-culturais	81
6.3.8. Trabalho de Conclusão de Curso.....	81
6.3.9. Iniciação Científica.....	83
6.3.10. Extensão	86
7. AVALIAÇÃO	90
7.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	90
7.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem.....	90

7.3. Avaliação do curso	91
7.4. Plano de avaliação institucional	92
7.4.1 Comissão própria de Avaliação – CPA	92
8. ATENDIMENTO AO DISCENTE	94
8.1 O Atendimento Educacional Especializado	94
8.2 Atendimento das Coordenadorias do Ensino	95
8.2.1 Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM)	95
8.2.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)	96
8.2.3 Coordenadoria de Gestão Pedagógica	96
8.2.4 Coordenadoria de Registros Acadêmicos	96
8.3 Núcleos	97
9. GESTÃO DO CURSO	99
9.1 Coordenador do Curso	99
9.2 Colegiado do Curso	100
9.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	103
10. CORPO DOCENTE	105
11. INFRAESTRUTURA	110
11.1. Áreas de ensino específicas	110
11.2. Áreas de estudo geral	111
11.2.1 Laboratórios de Informática	111
11.2.2 Biblioteca	111
11.3. Áreas de esportes e vivência	112
11.3.1 Ginásio Poliesportivo	112
11.3.2 Cantina	112
11.3.3 Miniauditório	112
11.4. Áreas de atendimento discente	113
11.5. Áreas de apoio	113
11.5.1 Salas dos(as) Docentes	113

11.5.2 Coordenadoria de Curso	113
12. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	114
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	117

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Apresentação Geral

O Instituto Federal do Espírito Santo, como instituição de excelência em educação profissional e tecnológica, iniciou suas atividades em 1909 mediante a oficialização da Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. Essa instituição de ensino passou por diversas mudanças em sua trajetória, que incluem tanto, alterações em sua estrutura física, administrativa e pedagógica, advindas das políticas educacionais estruturadas no âmbito do Governo Federal, quanto por perceber as mudanças pedagógicas necessárias para responder a novos desafios da relação ensino-aprendizagem. Tais alterações resultaram em novas identidades institucionais a saber: Escola Técnica de Vitória – ETV (1942); Escola Técnica Federal do Espírito Santo – ETFES (1945); Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – CEFETES (1999), e; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) em 2008.

Resultado da união das unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais, em 2008, o Ifes promove educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

Nesse percurso de mais de um século, o Ifes desenvolveu expertise acadêmica na área da educação profissional e tecnológica e em 2023 conta com 22 *campi* em funcionamento, localizados em todas as microrregiões do Estado do Espírito Santo, um Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e a Cidade da Inovação. Nesta trajetória, o Ifes verticalizou a oferta do ensino em diversos níveis e atua desde a formação inicial de trabalhadores à pós-graduação, passando pelo ensino técnico de nível médio, graduação, especialização, mestrado e doutorado.

A verticalização do ensino propiciou a oferta de cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, estruturados e articulados com as demandas provenientes dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

O *campus* Linhares teve autorização de funcionamento instituída pela Portaria nº 691, de 19 de setembro de 2008, e iniciou suas atividades como Unidade de Ensino do Cefetes, com os cursos técnicos de Automação Industrial e de Administração. Atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Administração Concomitante, Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Automação Industrial Concomitante, Graduação em Engenharia de Controle e Automação, Graduação em Administração, Pós-Graduação em Gestão Empresarial, Pós-Graduação em Finanças Corporativas, Pós-Graduação em Meio Ambiente, além de diversas ações relacionadas à Pesquisa e Extensão.

O Ifes *campus* Linhares tem suas instalações sediadas no município de Linhares, localizado na Macrorregião Central do Espírito Santo, formada por dezesseis (16) municípios, agrupados em duas (2) microrregiões (Centro–Oeste e Rio Doce). O município de Linhares está inserido na microrregião Rio Doce, que abrange ainda outros cinco (5) municípios: Rio Bananal, Sooretama, Aracruz, João Neiva e Ibirapu. O *campus* Linhares recebe estudantes e servidores de todos esses municípios e também das microrregiões Centro-Oeste, Nordeste e Metropolitana.

O município de Linhares apresenta um elevado dinamismo econômico, social e ambiental. No âmbito econômico, e de acordo com o IBGE, o PIB municipal era o 5º maior do Estado em 2021, sendo a agropecuária responsável por 5%, indústria, 35% e serviços, 35% . No setor primário se destaca a produção de mamão, sendo o Município grande exportador de mamão papaia, tendo também expressiva produção de cana-de-açúcar, banana, maracujá, café, cacau e eucalipto. No setor secundário, tem grande importância a indústria extrativa do petróleo e gás, a indústria moveleira, de produção de álcool, alimentos, confecções, metalmeccânica e de motores. Destaca-se também o setor terciário, com expressivo volume de atividades comerciais e de serviços públicos e privados, sendo este o mais importante na produção da riqueza municipal.

Na última década, a taxa de crescimento populacional alcançou 2,30% ao ano, indicando uma forte dinâmica populacional no Município. O componente que contribui fortemente para o crescimento da população é a migração campo/cidade, que nas últimas décadas têm ocorrido de forma acelerada, observando-se uma significativa redução de moradores nas áreas rurais e um aumento da concentração de moradores nas áreas urbanas. Ocorreu também, nos últimos anos, uma considerável migração intermunicipal, motivadas pelo aumento significativo da implantação de projetos industriais e de comércio e serviços, e investimentos de grupos privados de elevado porte no município. Neste contexto de crescimento econômico e populacional, torna-se necessária a formação de profissionais no município para atuarem nestes segmentos.

1.2. Apresentação do Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Administração foi construído pela Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Administração – portaria nº 361, de 20 de dezembro de 2018, com base no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior, por meio da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, hoje revogada pela Resolução CNE/CES n.º 5, de 14 de outubro de 2021; com base na Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, também do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior; e, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Lei nº 9.394/96. Neste momento de reformulação, além das legislações atualizadas, foi utilizada, ainda, a Resolução do Conselho Superior nº 1, de 11 de março de 2019, que estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto

Pedagógico de Curso de Graduação do Ifes, e a Resolução do Conselho Superior nº 135/2022, que estabelece as diretrizes para os cursos de Bacharelado em Administração do Ifes.

A reformulação do PPC contou com a participação do coordenador do curso e demais membros do NDE; um representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica, que também é membro do Colegiado do Curso; dois professores do Núcleo Básico, sendo um deles representante do Núcleo de Relações Internacionais, e um representante da Coordenadoria de Biblioteca. A comissão de reformulação foi instituída pela portaria nº 301, de 22 de dezembro de 2023. Além dos membros da comissão de reformulação, foram consultados: os membros do Colegiado do Curso, a Direção de Pesquisa e Extensão e a Direção de Ensino do *campus* Linhares.

Na elaboração do documento foram observadas, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96 e da Resolução CNE/CP nº 1/2004. Nesse sentido, em 2018, o *campus* Linhares instituiu o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), que tem como função divulgar o conhecimento sobre as questões raciais relacionadas à africanidade, aos indígenas e à negritude.

O Ifes, seguindo as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto na Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, contempla, em seu PDI, ações com vistas à promoção da equidade de gênero e orientação sexual e ao enfrentamento do sexismo e da homofobia. Essas ações se refletem no curso de Bacharelado em Administração de forma transversal em suas disciplinas, por meio de atividades de ensino e atividades complementares, entre outras contempladas nesse PPC.

O *campus* Linhares conta com o Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) que é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar. Tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos, inclusive o curso de Bacharelado em Administração, respeitando o que reza a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é ofertada como disciplina optativa no curso, conforme disposto no Decreto nº 5626/2005, no Capítulo II – Da Inclusão da Libras como Disciplina Curricular, no seu Art. 3º, § 2º, a disciplina “constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional”. A linguagem de Libras foi reconhecida como uma das línguas oficiais do país, através da Lei nº 10.436/2002. A oferta da disciplina Libras nos cursos de graduação constitui-se em um avanço para a comunidade surda, pela valorização e reconhecimento da língua de sinais, o que gera uma mudança social, acarretando compreensão e aceitação. O aluno do *campus* Linhares, ao se inserir no mercado de trabalho, terá um diferencial na comunicação e melhoria de seu ambiente de trabalho favorecendo a inclusão de pessoas com surdez, se optar por cursar essa disciplina.

O PPC do curso de Bacharelado em Administração contempla disciplinas obrigatórias e optativas que atendem as políticas de educação ambiental (Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999

e Decreto n. 4.281 de 25 de junho de 2002 e a Resolução CNE/CP N. 2, de 15 de junho de 2012), além de incentivar, por meio das atividades acadêmico-científico-culturais, de pesquisa e extensão, o contato dos estudantes com temas transversais.

No curso de Bacharelado em Administração do *campus* Linhares, a gestão é compartilhada com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado. As decisões são tomadas em conjunto para que a Coordenação do Curso coloque as ações em prática. As ações são baseadas nos relatórios de avaliações dos docentes pelos discentes, nos relatórios de evasão, de acompanhamento de frequência e rendimentos escolar, nas avaliações de curso pelos discentes, na avaliação do PPC pelos membros do NDE e nos atendimentos feitos pelo Coordenador do Curso.

Periodicamente, o NDE, a Coordenação de Curso e a Coordenadoria de Gestão Pedagógica verificam as informações para planejar as ações necessárias para o bom desenvolvimento e aprimoramento do curso.

A reformulação deste Projeto Pedagógico do Curso foi iniciada logo após a primeira avaliação do curso realizada pelos discentes e pela primeira avaliação do PPC, realizada pelos membros do NDE.

Assim, este PPC foi elaborado tendo em vista o que está disposto nas seguintes regulamentações nacionais e institucionais: a Resolução Consup/Ifes n. 01/2019, que estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico do Curso de Graduação do Ifes; a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências; a Resolução Consup/Ifes n. 38/2021, que regulamenta as diretrizes para as Atividades Curriculares de Extensão no Ifes; a Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; a Resolução Consup/Ifes nº 215 de 15 de dezembro de 2023, que normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de graduação do Ifes; a Resolução CNE/CES n. 05, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração; e a Resolução do Conselho Superior nº 135/2022, que estabelece as diretrizes para os cursos de Bacharelado em Administração do Ifes.

Esta reformulação foi realizada por uma comissão instituída pela Portaria DG/Ifes *campus* Linhares nº 301, de 22 de dezembro de 2023, com a participação dos membros do NDE, de professores do Núcleo Comum, de um representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica e de um representante da Coordenadoria de Biblioteca. O Núcleo de Relações Internacionais (NRI), a Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e a Diretoria de Ensino do *Campus* foram consultadas em relação aos assuntos pertinentes às áreas.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Denominação

Bacharelado em Administração

2.2. Área de conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

2.3. Grau

Bacharelado

2.4. Modalidade

Presencial

2.5. Diplomas e certificados

Bacharel em Administração

2.6. Turno de oferta

Noturno

2.7. Periodicidade

Semestral

2.8. Tipo de oferta

Crédito

2.9. Número de vagas oferecidas

36

2.10. Periodicidade da oferta

Anual

2.11. Carga Horária Total

3.000 horas

2.12. Formas de acesso

Conforme Resolução Consup/Ifes nº 43/2012, alterada pela Resolução Consup/Ifes nº 15/2019, de 31 de maio de 2019, com 100% das vagas para ingresso no curso por processo seletivo em fase única com base na nota do resultado final do último Enem aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC.

O percentual de vagas destinadas às ações afirmativas oficiais obedecerá à legislação vigente. Eventualmente, poderão ser disponibilizadas vagas remanescentes, por meio de edital público, para novo curso superior ou transferências oriundas de outras Instituições de Ensino Superior.

2.13. Local de oferta

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo *campus* Linhares. Avenida Filogônio Peixoto, 2220, bairro Aviso, Linhares-ES, CEP: 29.901-291. Telefones: (27)3264-5700 ou 3264-5727.

2.14. Coordenador

Tiago José Pessotti. Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, Mestre em Ciências Contábeis pela Fucape Business School, Especialista em Práticas Pedagógicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo, Especialista em Finanças de Negócios e Administrador pela Faculdade de Ciências Aplicadas “Sagrado Coração”, Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Norte do Paraná - Unopar. Experiência profissional: Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e do Curso Técnico em Administração Concomitante do *campus* Linhares; docência do ensino superior nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras de Linhares e docência em cursos de Pós-graduação na área financeira em diversas instituições de ensino; atuou como Gerente de Controladoria de Fábrica da Leão Alimentos e Bebidas, Gerente Administrativo / Financeiro da Trop Frutas do Brasil S.A. e Gerente Administrativo/Financeiro da ACP Indústria de Móveis Ltda.

2.15. Prazo de Integralização curricular em anos

Mínimo: 4 anos

Máximo: 8 anos

2.16. Histórico de criação e reformulações do PPC

Criação ou reformulação	Resolução Consup / Ifes nº 55/2021
Criação	2022/1
Reformulação	2024/2

3. JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a finalidade de proporcionar a “integração e verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior” (BRASIL, 2008). Ciente de sua missão institucional, o *campus* Linhares apresenta para a comunidade o curso de Bacharelado em Administração.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Ifes tem como objetivo “ministrar, em nível de educação superior, cursos de bacharelado e licenciaturas e pós-graduação visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento” (Ifes, 2019), portanto, a oferta de um Bacharelado em Administração permitirá a verticalização desta área do conhecimento no *campus* Linhares, uma vez que este já oferta o Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, o Curso Técnico de Administração Concomitante, e a Especialização em Gestão Empresarial, contemplando um total de 340 alunos no ano base de 2018, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a comissão de elaboração do projeto analisou o perfil demográfico e econômico do município de Linhares, realizou uma pesquisa de demanda de oferta de cursos de graduação, para mapear quais seriam as áreas de interesse da comunidade, e entrevistou representantes de três segmentos do empresariado linharenses (indústria de móveis, comércio e indústria de alimentos).

A revisão do PPC foi norteadada pela Avaliação do Curso e pela Avaliação do Projeto Pedagógico do curso. A primeira foi realizada no segundo semestre de 2023, e contou com a participação de 17 (dezesete) estudantes que tinham concluído o 1º período, além de 14 (quatorze) estudantes que tinham concluído o 3º período do curso. A Avaliação do PPC foi realizada na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de 18 de dezembro de 2023.

3.1. Perfil Demográfico e Econômico do Município de Linhares

De acordo com dados do IBGE, a população linharenses alcançou a marca de 167 mil habitantes no ano de 2022, apresentando um crescimento de 18% quando comparada com o ano de 2010. O município é o 6º mais populoso do Estado, e o mais populoso da Mesorregião Litoral Norte do Espírito Santo.

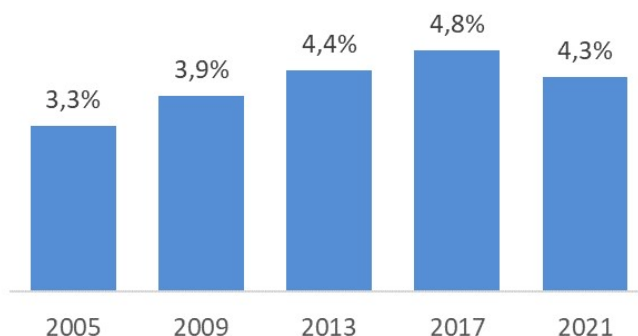
Tabela 1: População do Estado do ES e da cidade de Linhares, em 2010 e 2022

População	2010	2022	Crescimento
Espírito Santo	3.514.952	3.833.712	9,1%
Linhares	141.306	166.786	18,0%
Proporção da população Linharenses no ES	4,02%	4,35%	-

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SIDRA, IBGE.

Os dados econômicos de 2021, divulgados pelo IBGE, colocam o município de Linhares como o 5º maior PIB do Estado, ficando atrás apenas de cidades da Grande Vitória (Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica). O gráfico mostra a contribuição do município de Linhares para o PIB do Espírito Santo, entre os anos de 2005 e 2021.

Gráfico 1: Participação do PIB de Linhares no Espírito Santo



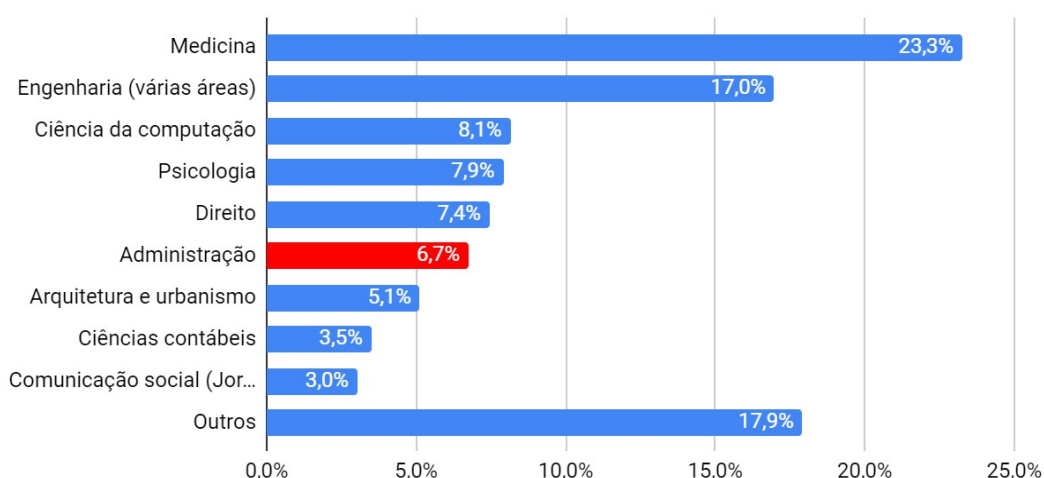
Fonte: Elaborado a partir dos dados do SIDRA, IBGE.

O aumento da participação de Linhares sobre o PIB do Espírito Santo mostra um crescimento econômico do município superior ao do Estado.

3.2. Demanda pelo curso de Administração

Durante a elaboração da primeira versão do Projeto Pedagógico do Curso, a comissão responsável realizou uma pesquisa de interesse sobre a implantação de cursos de graduação no Ifes *campus* Linhares. Foram coletadas 430 observações, predominantemente de pessoas com menos de 20 anos de idade (48,8%), residentes no município de Linhares (88,0%) e com ensino médio completo ou em curso (61,0%). Dentro do eixo de Gestão e Negócios, o curso de Administração foi o mais citado, como mostra o gráfico 2.

Gráfico 2: Curso superior que deveria ser ofertado pelo Ifes *campus* Linhares.



Fonte: Pesquisa de campo.

O interesse pelo curso foi refletivo nos processos seletivos das primeiras turmas do curso. De acordo com dados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), foram 274 interessados no bacharelado em Administração do *campus* Linhares em 2022 e 262, em 2023.

3.3. Entrevistas com representantes de três segmentos do empresariado linhareense

Com o objetivo de levantar as demandas dos arranjos produtivos locais em relação ao perfil dos egressos do curso de Bacharelado em Administração, foram realizadas entrevistas individuais com alguns empresários da indústria de móveis, do comércio e da indústria de alimentos (principais segmentos da economia linhareense) durante a elaboração da primeira versão do Projeto Pedagógico do Curso.

As entrevistas abordaram os seguintes temas: competências e habilidades esperadas para os egressos do curso de Administração; temas prioritários do seu respectivo setor; desafios da profissão para os próximos anos; possíveis contribuições da Pesquisa e Extensão para o desenvolvimento econômico e social da região; e os desafios de aproximar a teoria e a prática na formação do Bacharel em Administração.

No que diz respeito às habilidades e competências, os três segmentos de mercado apontaram o desejo de receberem egressos com o perfil de empreendedor. Em síntese, os entrevistados destacaram as seguintes habilidades e competências esperadas do egresso de um curso de Bacharelado em Administração:

- **Competências Técnicas:** conhecimento de indicadores e sistemas de performance; ferramentas básicas de qualidade; capacidade analítica; capacidade de negociação; capacidade de planejamento empresarial e controle orçamentário; conhecimento de economia, contabilidade e finanças; uso de ferramentas estatísticas, de gestão da produção e de empreendedorismo na solução de problemas do seu dia a dia;
- **Habilidades Comportamentais e Atitudinais:** relacionamento interpessoal; tomada de decisão; liderança; trabalho em equipe; foco no resultado e no negócio; adaptabilidade a mudanças; iniciativa/proatividade; objetividade; persistência.

Quanto aos temas prioritários do setor, os três segmentos apresentaram, direta ou indiretamente, a preocupação com a saúde, segurança e qualidade de vida das pessoas; compromisso com o meio ambiente e qualidade dos produtos ou serviços ofertados. Além disso, o comércio destacou o foco nas vendas, enquanto a indústria de móveis destacou o foco em produção, planejamento estratégico, orçamentário e controladoria.

A respeito dos desafios que os profissionais de Administração devem encarar nos próximos anos, os pontos destacados pelo setor de comércio foram as demandas e a adequação do ambiente de trabalho às novas exigências dos consumidores e dos profissionais do século XXI, destacando a flexibilização do tradicional modelo de carga horária de trabalho, a ampliação do uso das redes sociais como ferramenta de incentivo às vendas, e o fortalecimento do comércio organizado. As ferramentas indicadas foram o BI, o CRM e o marketing digital.

Os representantes das indústrias destacaram, como desafios, a retenção de talentos (adoção de estratégias para que as pessoas desejem permanecer na empresa); o *job enlargement* (preparar as pessoas para acumularem mais funções, trabalharem para que sua área deixe de existir e assumam novas responsabilidades); a nova relação empresa x empregado, proveniente das reformas trabalhistas; a agilidade nas inovações com capacidade de reação imediata às mudanças; a Indústria 4.0/automação dos processos industriais.

Ao dirigir a entrevista para a contribuição da Pesquisa e Extensão no desenvolvimento econômico/social da região, os representantes sugeriram que o Ifes abrisse um canal de comunicação com o mercado, mostrando o fluxo de trabalho e as possibilidades de estudo(s) em que a Instituição pode atuar.

Por fim, nas discussões relacionadas ao desafio de aproximar as teorias do curso de Administração com a prática, os entrevistados: i) destacaram a possibilidade de utilizar os ambientes de negócios como “laboratórios práticos”, desde que as atividades sejam planejadas; ii) sugeriram a criação de um laboratório antiestresse, dentro ou fora do instituto; e iii) sugeriram a entrega de um problema real de um negócio em específico aos alunos, para que eles apresentem propostas de solução.

As contribuições dos representantes dos três segmentos selecionados auxiliaram nos trabalhos das comissões de implantação e de revisão do Projeto Pedagógico do Curso, no sentido de traçar um currículo que atenda à legislação específica e que forme um perfil de egresso que busca de forma contínua o aprimoramento dos serviços prestados, para acompanhar as mudanças no mundo do trabalho.

3.4. Bacharelado em Administração no *campus* Linhares

A implantação do Bacharelado em Administração contribuiu com o processo de verticalização da área dentro do *campus* Linhares, que passou a contar, em seu catálogo de cursos, com o Custo Técnico em Administração, o Bacharelado em Administração, a Pós-Graduação em Gestão Empresarial e a Pós-Graduação em Finanças Corporativas.

A oferta do curso de Bacharelado em Administração é importante para os arranjos produtivos locais da região em que o *campus* está inserido. Segundo dados do IBGE, existiam 5.383 empresas cadastradas na cidade de Linhares no ano de 2021, um número 23% maior do que o apurado em 2018. Linhares desponta na 6ª posição no Estado e na 173ª posição no ranking de empresas cadastradas no país, o que impulsiona a necessidade de formação de profissionais aptos a utilizar técnicas administrativas e gerenciais; ferramentas de registro sistemático e cronológico das informações; gestão; planejamento; organização; direção e controle das organizações; e o respeito às pessoas, à diversidade cultural e ao meio ambiente, no seu cotidiano.

4. OBJETIVOS

Os objetivos do curso de Administração foram elaborados em consonância com o que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pela Resolução CNE/CES n.º 5, de 14 de outubro de 2021.

4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de atuarem nos vários segmentos do campo de atuação do administrador em diversas configurações organizacionais, compreendendo e intervindo nas questões técnicas, socioeconômicas, empreendedoras e comprometidos com os valores éticos e humanos.

4.2. Objetivos Específicos

- Refletir sobre questões de natureza social, econômica, ambiental e cultural;
- Desenvolver a capacidade de planejar, organizar, dirigir e controlar processos técnicos relacionados com as áreas de gestão de pessoas, finanças, produção e marketing;
- Desenvolver uma visão holística e interdisciplinar na solução de problemas das diversas áreas de atuação do administrador, nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor;
- Incentivar a pesquisa e a investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como alternativas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- Fomentar o empreendedorismo e a inovação.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Graduação em Administração, ofertado pelo Ifes *campus* Linhares, deve possibilitar aos egressos um conjunto coerente e integrado de conteúdos, competências, habilidades e atitudes, conforme as orientações Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, por meio de uma formação profissional que torne o estudante capaz de:

- Integrar conhecimentos fundamentais do administrador, para que possam ser empregados de forma inovadora nos modelos de negócios;
- Analisar problemas e oportunidades de forma sistêmica e nas dimensões humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômico-financeira;
- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;
- Utilizar o potencial tecnológico e o pensamento computacional na resolução de problemas e no aproveitamento de oportunidades;
- Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades e mobilizar as pessoas para o resultado;
- Usar a empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados;
- Aprender de forma autônoma;
- Integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão no contexto organizacional.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1. Concepção

A organização curricular do Curso de Graduação em Administração do Ifes *campus* Linhares tem o trabalho como princípio educativo e propõe uma organização curricular tendo como base filosófica a integração dos componentes curriculares. Ramos (2011), apresenta a integração curricular como uma forma de “socialização” do conhecimento em que as disciplinas que eram trabalhadas de forma isolada nos currículos passem a ser pensadas em uma perspectiva relacional, que incentive docentes e estudantes a olharem os conhecimentos de forma integrada com os saberes adquiridos em seu cotidiano, atendendo, assim, as rápidas mudanças do mundo do trabalho e contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária.

Nesta perspectiva, a organização curricular do Curso de Graduação em Administração tem como proposta uma formação geral, técnica e política, tendo como eixos epistemológicos: o trabalho em seu sentido ontológico; a ciência como forma de busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais, cujos métodos e a objetividade proporcionam a construção de novos conhecimentos e a formação de profissionais capazes de fazer uso de novas tecnologias de forma autônoma e empreendedora; e a cultura, que inclui os conhecimentos e costumes construídos pelo homem. Assim, a construção do conhecimento é uma das premissas do curso e as estratégias pedagógicas têm como objetivo integrar teoria e prática profissional, promovendo a integração entre componentes curriculares e atividades de Pesquisa e Extensão.

A coordenadoria de curso articulará atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais da sua prática profissional. Poderão ser propostos projetos de Pesquisa e Extensão que integrem a formação teórica às necessidades da comunidade.

Na implementação da organização curricular, a coordenadoria do curso, em parceria com os docentes e demais setores da Instituição devem propor, alinhados com a organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração, ações complementares e interdisciplinares em parceria com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Arte e Cultura (NAC), Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne). Para o desenvolvimento dessas ações, os temas propostos deverão ser atuais e desafiadores, a fim de despertar o interesse dos estudantes na busca por questões que perpassam pela prática do administrador e o levem a refletir sobre suas práticas.

6.1.1 A educação inclusiva na organização curricular

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração foi pensada com o objetivo de garantir a educação inclusiva, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outras.

6.1.1.1 O atendimento à pessoa com necessidade específica na organização curricular

A flexibilização e a adequação curricular devem ser considerar o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos diferenciados, as metodologias de ensino, os recursos didáticos e os processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas.

Considerando que uma das missões institucionais é promover a inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, o Ifes vem buscando viabilizar as condições de expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Para garantir os direitos delas, o *campus* Linhares conta com um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), que é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito dos estudantes, conforme legislação vigente. Destaca-se que com base na legislação, o atendimento a pessoas com necessidades específicas é regulamentado pelos seguintes documentos:

- Resolução Consup/Ifes nº 34/2017. Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;
- Resolução Consup/Ifes nº 55/2017. Procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Com o objetivo de proporcionar ao estudante uma formação em que ele compreenda que é necessário garantir a todo o cidadão acessibilidade atitudinal, pedagógica, arquitetônica, comunicacional, e programática, a produção de projetos de Pesquisa e Extensão que envolvem essas temáticas, serão incentivados pelo Colegiado do Curso.

6.1.1.2 A educação para as relações étnico-raciais.

Ao propor a organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração, o Ifes *campus* Linhares se compromete a ofertar educação pública de qualidade e que garanta a promoção de ações e atividades em cumprimento ao disposto nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, nas

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e no PPI do Ifes, garantido os estudos da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena ao longo de todo o itinerário formativo dos estudantes.

A educação para as relações étnico-raciais será abordada de forma interdisciplinar ao longo do curso, com base no reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira, na promoção de princípios éticos que promovam os direitos humanos e a igualdade étnico-racial. A produção de projetos de pesquisa e extensão que envolvem essas temáticas serão incentivados pelo Colegiado do Curso.

Para apoiar a promoção de ações e atividades, o *campus* Linhares conta com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi). O Neabi é um órgão de assessoramento vinculado à Direção de Ensino, que tem como objetivo estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, oportunizando espaços de construção de conhecimentos e de valorização da identidade, tradições e manifestações culturais.

6.1.1.3 Gênero, sexualidade, orientação sexual e saúde na organização curricular.

Conforme previsto no PPI do Ifes e na legislação em vigor, serão promovidas ações de promoção da equidade de gênero, orientação sexual e saúde ao longo do curso. Essas temáticas serão trabalhadas de forma transversal no currículo. A produção de projetos de Pesquisa e Extensão que envolvem essas temáticas serão incentivados pelo Colegiado do Curso. O *campus* Linhares conta com o Núcleo de Pesquisas em Gênero e Sexualidade (Nepgens) para apoiar ações relacionadas ao tema.

6.2. Metodologias

O currículo do curso foi construído com o objetivo de dar ênfase ao estudante como sujeito do seu conhecimento, a metodologia utilizada é a dialético reflexiva, na qual o estudante vivencia ao longo do curso práticas pedagógicas que proporcionam oportunidades de construção de novos saberes e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses de integração dos saberes adquiridos.

Compreendendo que o processo de ensino e aprendizagem é contínuo, que os estudantes vivenciam desde cedo os avanços do mundo digital e que o uso de tecnologia da informação é algo que faz parte do cotidiano dos estudantes do século XXI, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, a organização curricular do curso prevê que serão adotadas ao longo do currículo metodologias de trabalho que utilizem ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para estimular os estudantes a criarem o hábito de se aprofundar nos estudos realizados em sala de aula com a prática profissional. Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas:

- A solução de situações-problema que exigem o uso das ferramentas de escritório, no laboratório de informática;
- A realização de jogos empresariais, utilizando tecnologias já disponíveis ou simulando cenários;
- O uso saudável das redes sociais para a ampliação do conhecimento, desenvolvimento pessoal e profissional;
- O uso de plataformas de trabalho colaborativo, especialmente na realização de atividades que exijam a interação entre os alunos;
- A indicação de atividades complementares que utilizam recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem, como cursos on-line relacionados aos conteúdos ministrados em sala de aula;
- O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes, para compartilhamento de materiais de estudo e de atividades e para proporcionar um ambiente de discussão sobre os temas trabalhados em sala de aula; e
- A utilização de ferramentas de TIC que contribuam com diversas atividades do curso.

Além destas ferramentas, parte do curso será oferecido na modalidade de Educação a Distância (EaD), em consonância com o Art. 80 da LDB; Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; e a Resolução Consup/Ifes nº 215 de 15 de dezembro de 2023, que normatiza a oferta de carga horária a distância nos cursos presenciais de graduação do Ifes.

Na perspectiva da interdisciplinaridade, os estudantes deverão desenvolver, em cada semestre e em grupo, uma etapa de um Plano de Negócio, que começa e termina sob a supervisão de um docente e com a participação de todos os professores do período. O Fluxograma do Curso (Anexo I) mostra um resumo da contribuição de cada disciplina na construção do Plano de Negócio, que deve ser revisada e ampliada periodicamente pelo Colegiado do curso. Além de desenvolver algumas habilidades e competências notórias para a formação do administrador, como a negociação, a resolução de conflitos, a tomada de decisões, o planejamento, o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal, algumas etapas do Plano de Negócio podem fortalecer o papel da pesquisa científica na prática da profissão do administrador.

Ademais, as atividades propostas como projetos, simulações, painéis, comunicações oral e escrita, aula expositiva, textos, debates, fóruns, entre outros, deverão estar alinhadas ao perfil do egresso e deverão oportunizar ao estudante o desenvolvimento das habilidades complementares desejáveis aos profissionais da área, como respeito à diversidade, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

Sempre que necessário, o docente deverá realizar adaptações curriculares para os alunos público-alvo da Educação Especial, conforme Resolução do Conselho Superior nº 55/2017, e orientadas pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – Napne.

6.2.1. Estratégias Pedagógicas para oferta de componentes curriculares a distância.

O Curso de Bacharelado em Administração do *campus* Linhares possui componentes curriculares em sua matriz que contam com carga horária parcialmente ofertados a distância (híbridos) e outros, integralmente a distância, conforme descrito na Matriz Curricular. A oferta destes componentes curriculares visa enriquecer o processo de aprendizagem por meio de estratégias pedagógicas e metodológicas inovadoras, mediadas pelos docentes. Para garantir uma efetiva mediação didático-pedagógica, serão utilizadas tecnologias educacionais no planejamento dos componentes curriculares.

Será também implementado ao longo do curso o incentivo ao corpo docente para que ele esteja sempre em processo de formação.

6.2.1.1 Estratégias de integração dos conteúdos na oferta dos componentes curriculares presencial e a distância.

A integração dos conteúdos ofertados no formato presencial e a distância será planejada e executada a partir do diálogo entre as diversas disciplinas a cada semestre, sob a supervisão do Coordenador do Curso e do Colegiado do Curso, sendo avaliado semestralmente pelo NDE. O colegiado e docentes poderão contar ainda com o apoio do Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do Ifes *campus* Linhares.

6.2.1.2 Estratégias de mediação pedagógica a distância

A mediação pedagógica a distância se caracteriza pela interação entre o docente e o discente, de forma síncrona e/ou assíncrona, com o primeiro orientando atividades, esclarecendo dúvidas, promovendo a construção colaborativa do conhecimento, participando de processos avaliativos, entre outras atividades. As funções do docente, no Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA) do Ifes, incluem: planejar a disciplina, elaborar a sala da disciplina, responder as mensagens e dúvidas dos estudantes; acompanhar o percurso individual de aprendizagem dos estudantes; identificar as necessidades dos estudantes e propor encaminhamentos junto à Coordenação do Curso e/ou setor pedagógico; desenvolver trabalhos de orientação individual e/ou coletiva junto aos discentes e auxiliá-los na superação das dificuldades. A comunicação entre alunos e professores acontecerá, principalmente, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), definido pela instituição como o meio de comunicação oficial para cursos e disciplinas a distância.

Nos componentes curriculares ofertados integralmente à distância, as atividades síncronas deverão corresponder a, pelo menos, 20% da carga horária total da disciplina. As atividades síncronas podem ser realizadas por meio das plataformas ConferênciaWeb (da Rede Nacional

de Ensino e Pesquisa - RNP), do *Google Meet*, ou do *Microsoft Teams*, recursos que estão disponíveis para todos os docentes do Ifes, e possuem acessibilidade comunicacional e digital para os estudantes com necessidades específicas, matriculadas no curso.

6.2.1.3 Estratégias metodológicas no contexto da educação a distância.

No intuito de ampliar a experiência de aprendizagem do discente no contexto educativo, o docente pode diversificar/combinar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Exemplos dessas tecnologias incluem: videoaulas, redes sociais e suas ferramentas, *ebooks*, *webinars*, *podcasts*, webconferências, programas específicos de computadores e *vlogs*.

Além disso, é possível utilizar os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes, como livros, páginas *Web*, assim como recursos para avaliação da aprendizagem como o fórum, o questionário, a tarefa, os jogos, entre outros. Os recursos devem ser escolhidos de acordo com os objetivos de aprendizagem.

Os professores e estudantes da graduação do Ifes também possuem acesso às plataformas *GSuite* (do Google) e ao *Office 365* (da Microsoft), cujas ferramentas podem ser utilizadas de maneira colaborativa na educação a distância.

O NTE atuará como parceiro dos docentes durante o planejamento e execução do componente curricular com carga horária a distância.

6.2.1.4 Formas de produção e disponibilização do material didático acessível a todos os alunos, com ou sem necessidades específicas

Com um trabalho conjunto entre o Napne, NTE, docentes e equipe pedagógica, o planejamento da sala virtual e dos materiais disponibilizados deverá possibilitar o acesso, utilização e compreensão facilitada para o maior número possível de pessoas, inclusive as pessoas que possuem alguma deficiência e fazem uso de recursos de tecnologia assistiva. Vale destacar que o AVA já possui recursos acessíveis como alto-contraste, no bloco Acessibilidade, e também um *plugin* para tradução mecânica de textos curtos em português para Libras. Mesmo assim, o conteúdo inserido na sala pelo professor deve ser acessível, sempre que necessário e seguir alguns cuidados:

- oferecer descrição para as imagens que transmitem conteúdo;
- disponibilizar arquivos em txt ou PDF que não sejam PDF de imagem. Um PDF de imagem não é acessível para pessoas cegas, pois o leitor de tela não tem acesso ao conteúdo de imagens, apenas lê textos;
- descrever *links* com texto explicativo, informando seu propósito e destino;
- utilizar cores com uma boa relação de contraste, ou seja, com um bom contraste entre primeiro plano e plano de fundo;

- dar preferência a fontes sem serifa, como por exemplo, Arial, Calibri, Verdana, Tahoma e Helvetica; e
- oferecer alternativas para áudio e vídeo (legenda, transcrição textual, Libras, audiodescrição).

De maneira geral, os conteúdos inseridos na sala virtual devem ser apresentados de forma a facilitar a compreensão de todos, oferecendo materiais que não causem distração, confusão ou até mesmo incômodo para alguns estudantes. Dessa maneira, outras atitudes, programas e materiais poderão ser adotadas a depender do tipo de assistência que o aluno necessita. Caso o professor opte por produção própria de material para sua disciplina, a fim de atender às necessidades do componente curricular com carga horária EaD, a produção de materiais se dará em um processo colaborativo com a equipe de profissionais envolvidos no planejamento e execução da disciplina - NTE, CGP, e Napne, caso necessário. Havendo necessidade de produção de material didático impresso, deverá ser disponibilizado gratuitamente aos discentes. Outrossim, o curso utilizará material didático disponível na biblioteca física do *campus* e das bibliotecas virtuais disponíveis, bem como outras indicações a cargo do professor.

6.2.1.5 Estratégias de avaliação compatíveis com o contexto das atividades a distância

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento.

Dessa forma, é necessário estabelecer mecanismos eficazes para acompanhar constantemente os estudantes, a fim de identificar possíveis dificuldades de aprendizagem e resolvê-las durante o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, os professores devem, sempre que possível, diversificar os instrumentos de avaliação utilizados na educação a distância, como fóruns de discussão, produção de texto, lista de exercícios/atividades, questionários, elaboração de projetos, *chats*, elaboração de artigos, mapas conceituais, *wikis* e autoavaliação, por exemplo.

Os componentes curriculares híbridos podem incluir atividades avaliativas a distância. Nos componentes curriculares oferecidos totalmente a distância, contudo, é necessário que as avaliações presenciais correspondam a, pelo menos, 50% do total da nota do componente curricular.

No caso de alunos com necessidades específicas, serão oferecidas adequações na aplicação e nos instrumentos de avaliação, bem como o apoio necessário, conforme orientação do Napne e/ou solicitação do aluno. Ademais, a avaliação discente observará o que está estabelecido no Regulamento da Organização Didática (ROD) em vigor.

6.2.1.6 Infraestrutura tecnológica necessária para o atendimento dos discentes

O Ifes dispõe da plataforma *Moodle*, um *software* livre de apoio à aprendizagem, como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os professores devem postar as informações e recursos da EaD nesta plataforma.

O AVA pode ser acessado por dispositivos com acesso à *internet*, incluindo o computador, o *tablet* ou o celular, de qualquer lugar. O *campus* Linhares disponibiliza acesso a rede sem fio de alta velocidade em todas as salas e laboratórios, conta com 3 laboratórios de informática e computadores na biblioteca, que podem ser utilizados para os alunos realizarem suas atividades, síncronas ou assíncronas, caso necessário.

6.2.2. Perfil docente para atuar em disciplinas EaD

Uriarte e Silva (2019) fizeram uma análise do perfil do docente para atuar na Educação a Distância, comparando-o com o professor tradicional. Destacaram as seguintes características, para que o docente possa atuar com eficiência na EaD:

- o domínio dos conteúdos teóricos e práticos que serão abordados em sua disciplina;
- capacidade de relacionar os conteúdos da sua disciplina com os de outras, promovendo a interdisciplinaridade;
- conhecimento de assuntos gerais, dada a necessidade de contextualização de situações e problemas do dia a dia;
- capacidade de comunicação e empatia;
- dedicação ao trabalho na educação a distância, que deve ser realizado de forma contínua e tradicionalmente requer mais tempo de trabalho do que a educação tradicional;
- organização e disposição para a realização de atividades síncronas e assíncronas;
- conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação;
- conhecimento em práticas pedagógicas diferentes das tradicionais;
- capacidade de produção e conteúdo em diferentes formatos e mídias; e
- constante avaliação do trabalho EaD, com o intuito de promover melhorias no processo ensino-aprendizagem;

No bacharelado em Administração, o docente poderá exercer os papéis de professor formador, elaborador de materiais, tutor e mediador do processo ensino-aprendizagem. Por isso, além da formação adequada para o componente curricular que ministrará, o docente deve estar

familiarizado com as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes e possuir formação na área de Educação a Distância.

Nesse sentido, o Ifes conta com o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) que disponibiliza formação continuada na área de Educação a Distância, além de ofertar diversos cursos on-line abertos e massivos (Mooc) em diversos assuntos relacionados à EaD, incluindo: Ferramenta para gravação de videoaulas; Como criar um *Mooc*; *Moodle* 3.9 para educadores; Mediação pedagógica no *Moodle*; Avaliação por rubrica no *Moodle*; Metodologias ativas: educação inovadora; Acessibilidade e tecnologia e Gamificação no *Moodle*. Os cursos no formato *Mooc* podem ser acessados a qualquer tempo pelos docentes que desejam aprimorar seus conhecimentos ou desenvolver novas habilidades na Educação a Distância ou em diversas outras áreas disponíveis na plataforma.

6.3. Estrutura Curricular

O Curso de Bacharelado em Administração será realizado na modalidade presencial, periodicidade semestral, com prazo de integralização mínimo de 04 (quatro) anos e o máximo de 08 (oito) anos, e a matrícula será por componente curricular (crédito). As aulas acontecerão no período noturno, de 2ª a 6ª feira, das 18h40min às 21h50min com intervalo de 10 minutos. Neste período, serão ministradas 4 aulas de 45 minutos cada. O curso será ofertado de forma pública e gratuita, sendo disponibilizado um total de 36 (trinta e seis) vagas anuais. Para as aulas práticas no laboratório de informática, o número de estudantes será de, no máximo, 40 (quarenta).

A Matriz Curricular foi elaborada num formato que visa proporcionar, de maneira sequencial, as experiências necessárias para a elaboração de um plano de negócio. As disciplinas que a compõem foram organizadas, preferencialmente, em grupos de 5 (cinco), com 60 horas cada uma, totalizando 300 horas por semestre. A duração mínima do curso é de 8 (oito) semestres, perfazendo uma carga horária total de 2.400 horas de atividades de ensino. Atividades Acadêmico-científico-culturais e Atividades de Extensão somam 600 h ao currículo.

Com o objetivo de estimular a aprendizagem autônoma, prevista nas diretrizes curriculares dos cursos de Administração, parte da carga horária das disciplinas será ofertada na modalidade EaD. Os estudantes também poderão solicitar, no prazo previsto no calendário acadêmico, o aproveitamento de disciplinas cursadas na modalidade EaD, parcial ou integralmente, em qualquer *campus* do Ifes ou em outra instituição de ensino, pública ou privada, nacional ou internacional, como forma de cumprimento das disciplinas presenciais do curso.

O aluno poderá ser dispensado do cumprimento da disciplina de Inglês para Negócios caso obtenha êxito em uma avaliação de proficiência das quatro habilidades (listening, speaking, reading e writing), aplicada no formato presencial no início do semestre letivo pelo professor da disciplina, ou que sejam apresentados certificados de proficiência como TOEFL, TOIC, IELTS ou

FIRST Certificate, classificado de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência de Línguas (CEFR), no nível mínimo de B1.

6.3.1. Matriz Curricular:

Matriz Curricular						
1º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Teoria Geral da Administração	Formação Profissional	NA	48 h	12 h	60 h	4
Matemática Básica	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	NA	48 h	12 h	60 h	4
Empreendedorismo e Inovação	Formação Profissional	NA	48 h	12 h	60 h	4
Tecnologias Digitais	Formação Básica	NA	30 h	30 h	60 h	4
Contabilidade Básica	Formação Básica	NA	48 h	12 h	60 h	4
<i>Total do período:</i>			<i>222 h</i>	<i>78 h</i>	<i>300 h</i>	<i>20</i>
2º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Estatística I	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	NA	54 h	6 h	60 h	4
Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão	Formação Complementar	NA	54 h	6 h	60 h	4
Estratégia Empresarial	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Português Instrumental	Formação Básica	NA	54 h	6 h	60 h	4
Marketing I	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
<i>Total do período:</i>			<i>270 h</i>	<i>30 h</i>	<i>300 h</i>	<i>20</i>
3º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	ChH a distância	Total	Créditos
Economia	Formação Básica	NA	54 h	6 h	60 h	4
Matemática Financeira	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	NA	54 h	6 h	60 h	4
Marketing II	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Socioantropologia das Organizações	Formação Básica	NA	27 h	3 h	30 h	2
Comunicação Organizacional	Formação Profissional	NA	27 h	3 h	30 h	2
Legislação Aplicada à Administração da Empresa	Formação Básica	NA	-	60 h	60 h	4
Projeto Integrador de Extensão I	Extensão	NA	-	-	75 h	5
<i>Total do período:</i>			<i>216 h</i>	<i>84 h</i>	<i>375 h</i>	<i>25</i>

4º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Comportamento Organizacional	Formação Básica	NA	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Vendas e Serviços	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Gestão da Produção e Operações	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Gestão Ambiental	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Economia Brasileira	Formação Básica	NA	54 h	6 h	60 h	4
Projeto Integrador de Extensão II	Extensão	NA	-	-	75 h	5
<i>Total do período:</i>			<i>270 h</i>	<i>30 h</i>	<i>375 h</i>	<i>25</i>
5º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Finanças I	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Pessoas I	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Inglês para Negócios	Formação Complementar	NA	54 h	6 h	60 h	4
Estatística II	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	NA	54 h	6 h	60 h	4
Projeto Integrador de Extensão III	Extensão	NA	-	-	75 h	5
<i>Total do período:</i>			<i>270 h</i>	<i>30 h</i>	<i>375 h</i>	<i>25</i>
6º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Logística	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Pessoas II	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Custos	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Introdução à Inteligência de Negócios	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Gestão Trabalhista e Tributária	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Projeto Integrador de Extensão IV	Extensão	NA	-	-	75 h	5
<i>Total do período:</i>			<i>270 h</i>	<i>30 h</i>	<i>375 h</i>	<i>25</i>
7º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Negócios de Impacto Social	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Administração Pública	Formação Complementar	NA	27 h	3 h	30 h	2
Filosofia e Ética	Formação Básica	NA	27 h	3 h	30 h	2
Finanças II	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Pesquisa Operacional	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	NA	54 h	6 h	60 h	4

Optativa I	-	NA	54 h	6 h	60 h	4
<i>Total do período:</i>			270 h	30 h	300 h	20
8º Período						
Componente Curricular	Núcleo	PR / CO	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
Gestão da Qualidade	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Mercado Financeiro e de Capitais	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Análise e Prospecção de Negócios	Formação Profissional	NA	30 h	30 h	60 h	4
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	Formação Profissional	NA	54 h	6 h	60 h	4
Optativa II	-	NA	54 h	6 h	60 h	4
<i>Total do período:</i>			246 h	54 h	300 h	20
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais						300 h
Atividades de Extensão						300 h
Carga horária total a distância: 366 h			Carga horária total presencial: 2.034 h			
Carga Horária Total Obrigatória: 3.000 h						

PR = Pré-requisito; CO = Correquisito

6.3.2. Representação gráfica/fluxograma

O Fluxograma do Curso está disponível no Anexo I deste projeto.

6.3.3. Composição curricular

O currículo do Bacharelado em Administração busca assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas no perfil do egresso, e inclui atividades de natureza básica (conteúdos de formação básica), específica (conteúdos de formação profissional), quantitativa e tecnológica (conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias), de pesquisa e extensão e complementares à formação do administrador (conteúdos de formação complementar).

- Conteúdos de Formação Básica: Tecnologias Digitais; Contabilidade Básica; Português Instrumental; Economia; Socioantropologia da Organização; Legislação Aplicada à Administração da Empresa; Comportamento Organizacional; Economia Brasileira; Filosofia e Ética.
- Conteúdos de Formação Profissional: Teoria Geral da Administração; Empreendedorismo e Inovação; Estratégia Empresarial; Comunicação Organizacional; Marketing I; Marketing II; Gestão de Vendas e Serviços; Gestão da Produção e Operações; Gestão Ambiental; Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais; Gestão de Pessoas I; Gestão de Pessoas II; Finanças I; Finanças II; Logística; Gestão de Custos; Gestão Trabalhista e Tributária; Introdução à Inteligência de Negócios; Negócios de

Impacto Social; Gestão da Qualidade; Mercado Financeiro e de Capitais; Análise e Prospecção de Negócios; Gestão de Micro e Pequenas Empresas; e as disciplinas optativas: Negócios Internacionais; Comportamento do Consumidor; Pesquisa de Mercado; Análise e Previsão de Demanda; Gestão Agropecuária.

- Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: Matemática Básica; Matemática Financeira; Estatística I; Estatística II; Pesquisa Operacional;
- Conteúdos de Formação Complementar: Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão; Inglês para Negócios; Administração Pública; e as optativas: Sustentabilidade e Legislação Ambiental; Libras; Tecnologia e Inovação; Elaboração e Análise de Projetos; Jogos e Simulação de Negócios.

A composição curricular do curso de Bacharelado em Administração ainda contempla:

- A Inclusão da disciplina de Libras como disciplina optativa, em atendimento ao Decreto 5.626/2005;
- Os estudos de temas relacionados às relações étnico-raciais, ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, e à educação em direitos humanos, conforme preveem as resoluções CP/CNE nº 01/2004 e CP/CNE nº 01/2012;
- O estudo de temas relacionados à Educação Ambiental, conforme prevê a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999; o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002; e a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.

Os docentes devem utilizar o ementário específico do seu componente curricular na construção de seu Plano de Ensino; as estratégias metodológicas de ensino e avaliação podem ser: aulas expositivas, atividades em grupo, estudos de caso, visita técnica, leitura e discussão de livros, artigos científicos e outras bibliografias pertinentes; atividades práticas; debates e/ou exposição de relatos de experiências, que permitam a análise reflexiva e o aprendizado pelo discente, buscando continuamente estabelecer a interdisciplinaridade relacionando conteúdos das diversas disciplinas que compõem o curso. Todas as metodologias e ferramentas de ensino devem integrar a teoria acadêmica e prática profissional, com o objetivo de aproximar o estudante das demandas de atuação da sua área profissional.

No que diz respeito à estratégia de integração das disciplinas, a composição curricular foi pensada a partir de um modelo de integração curricular dos conteúdos. No primeiro período, será ofertada uma disciplina denominada “Empreendedorismo e Inovação”, que tem como eixo central estimular o estudante a pensar em uma ideia inicial de negócio. Ao longo de todo o curso, todas as disciplinas contribuirão para o desenvolvimento desta proposta nas diferentes áreas da administração.

No oitavo período, os alunos terão a disciplina de “Análise e prospecção de negócios”, desenhada para a elaboração e defesa de um Plano de Negócio. Projetos de pesquisa nas

diversas áreas de conhecimento farão parte do percurso formativo e contabilizarão horas complementares, estimulando os alunos a pesquisarem durante o curso temas que contribuirão mais para a composição do projeto final. Durante o itinerário formativo, projetos de extensão serão estruturados com os alunos, visando subsidiar a formação complementar.

6.3.4. Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas são aquelas que garantem o desenvolvimento do potencial individual do estudante, sendo facultativo ao aluno cursá-las ou não. O curso oferecerá ao discente duas disciplinas optativas, que deverão ser cumpridas, com aprovação, para integralização da matriz curricular do curso. As disciplinas serão ofertadas nos 7º e 8º semestres do curso, cabendo ao Colegiado de Curso definir em que condições fará a oferta.

Para tanto, o Colegiado de Curso deverá:

- Deliberar sobre a oferta das disciplinas optativas;
- Cancelar a oferta da disciplina, caso o número de inscritos seja inferior aos mínimos fixados e comunicar tal cancelamento à Diretoria de Ensino;
- Definir o percentual mínimo de matrículas para viabilizar o funcionamento da disciplina.

O período para o discente efetuar a matrícula em disciplinas optativas estará de acordo com o prazo de renovação de matrículas estabelecido no Calendário Acadêmico, bem como para o de cancelamento de matrícula. As mesmas premissas de ofertas de vagas, condicionadas ao número de matriculados, não se aplicam às disciplinas curriculares, que são obrigatórias para integralização do curso de Administração.

O Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Administração prevê dois tipos de disciplinas optativas: Disciplinas Optativas em Programas Pré-Estabelecidos e Disciplinas Optativas com Ementa Variável.

As Disciplinas Optativas em Programas Pré-Estabelecidos são:

Componente Curricular	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
Análise e Previsão de Demanda	NA	54 h	6 h	4	60 h
Comportamento do Consumidor	NA	54 h	6 h	4	60 h
Elaboração e Análise de Projetos	NA	54 h	6 h	4	60 h
Gestão Agropecuária	NA	54 h	6 h	4	60 h
Libras	NA	-	60 h	4	60 h
Negócios Internacionais	NA	54 h	6 h	4	60 h
Pesquisa de Mercado	NA	54 h	6 h	4	60 h

Sustentabilidade e Legislação Ambiental	NA	54 h	6 h	4	60 h
Tecnologia e Inovação	NA	54 h	6 h	4	60 h

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deve ser ofertada como disciplina optativa, conforme disposto no Decreto nº 5.626/2005, no Capítulo II – Da Inclusão da Libras como Disciplina Curricular, no seu Art. 3º, §2º, a disciplina “constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional”. Salienta-se também que a linguagem de Libras foi reconhecida como uma das línguas oficiais do país, por meio da Lei 10.436/2002. Ter a disciplina “Libras” nos cursos de graduação é uma vitória para a comunidade surda, após décadas lutando pela valorização e reconhecimento da língua de sinais. Isto gera uma mudança social, acarretando compreensão e aceitação.

A disciplina optativa de Libras tem como objetivo desenvolver a linguagem como instrumento de interação surdo/ouvinte, buscando a ampliação das relações profissionais e sociais, bem como o conhecimento e o domínio do uso de sinais. Como o curso de Administração é um bacharelado, a oferta da disciplina “LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais”, como componente do currículo do curso será ofertada como “disciplina optativa” e obedecerá aos mesmos critérios de oferta e matrícula das demais disciplinas, atendendo às diretrizes da Educação Superior no país. O aluno que será inserido no mercado de trabalho, terá uma oportunidade a mais de aumentar o seu poder de comunicação e melhorar o seu ambiente de trabalho favorecendo a inclusão, se optar por cursar essa disciplina.

As Disciplinas Optativas com Ementa Variável poderão ser criadas a qualquer tempo pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, no formato de Tópicos Especiais de diferentes áreas do conhecimento que podem contribuir para a formação do Administrador:

Componente Curricular	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
Tópicos Especiais em Administração: <i>[Assunto da disciplina]</i>	<i>Critérios específicos</i>	A definir	A definir	A definir	A definir
Tópicos Especiais em Automação: <i>[Assunto da disciplina]</i>	<i>Critérios específicos</i>	A definir	A definir	A definir	A definir
Tópicos Especiais em Formação Geral: <i>[Assunto da disciplina]</i>	<i>Critérios específicos</i>	A definir	A definir	A definir	A definir
Tópicos Especiais em Meio Ambiente: <i>[Assunto da disciplina]</i>	<i>Critérios específicos</i>	A definir	A definir	A definir	A definir

As disciplinas optativas no formato de Tópicos Especiais deverão ter seus Planos de Ensino aprovados pelo NDE e pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica, para serem contabilizadas como disciplinas optativas válidas para a integralização curricular.

6.3.5. Ementário das disciplinas

6.3.5.1 Disciplinas obrigatórias

Disciplina: Teoria Geral da Administração
Carga Horária: 60 h
Período: 1º
Ementa: As Organizações, a Administração e o Administrador. Antecedentes históricos da Administração. Abordagens Clássicas. Abordagens Humanísticas. Abordagem comportamental. Abordagens Neoclássicas. Abordagens Estruturalistas. Abordagem Contingencial.
Bibliográfica básica: CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
Bibliografia complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração - Vol. 1. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770649/ . CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração – Vol. 2. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770625/ . DIMAGGIO, P.; POWELL, W. Jaula de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, p.74-89, 2005. FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias : evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Cengage Learning, c1997. HANNAH, M.; FREEMAN, J. Ecologia populacional das organizações. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.3, p.70-91, 2005. MANSER, Martin. Introdução à gestão. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: Matemática Básica
Carga Horária: 60 h
Período: 1º
Ementa: Conjuntos numéricos. Intervalos numéricos. Função Afim. Função quadrática. Função

modular. Função exponencial. Função logarítmica. Polinômios.

Bibliográfica básica:

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.

TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. 2. ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Bibliografia complementar:

DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L.; SOBECKI, D.; PRICE, M. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2010.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar 6: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2005.

STEWART, J. Cálculo. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

Disciplina: Empreendedorismo e Inovação

Carga Horária: 60 h

Período: 1º

Ementa: Conceitos e características. A importância do empreendedorismo inovador. Tipos e exemplos de inovação. Emergência e disseminação dos negócios de impacto socioambiental. Características desejáveis no perfil do empreendedor. Principais atores do ecossistema nacional. Atual estágio de regulamentação. Problemas a combater / oportunidades a explorar. Processo de ideação de soluções / produtos. Desenvolvimento de um modelo de negócio. Desenho de quadro estratégico de negócio.

Bibliográfica básica:

BLANK, Steve; DORF, Bob. Startup: manual do empreendedor. O guia passo a passo para construir uma grande empresa. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804156/>.

DORNELAS, José. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/>.

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. Business Model Generation. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204605/>.

Bibliografia complementar:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. (Design básico). Porto Alegre: Grupo A, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808267/>.

ANDRÉ NETO, Antonio; ALMEIDA, Alivinio; SOUZA, Cristóvão Pereira de; ANDREASSI, Tales. Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios com o modelo Canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio. 3. ed. revista e atualizada. São Paulo: Atlas, 2023.

Disciplina: Tecnologias Digitais**Carga Horária:** 60 h**Período:** 1º

Ementa: Ambientação aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Conhecimentos básicos dos Sistemas Operacionais; editores de texto aplicados ao desenvolvimento de projetos; aplicação de softwares de apresentação; planilhas eletrônicas aplicadas ao meio corporativo; desenvolvimento de aplicações GUI (Graphical User Interface); Ambientes de trabalho colaborativo, em nuvem.

Bibliográfica básica:

CAPRON, H. L., JONSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

CHAMON, José E. EXCEL COM VBA NA PRÁTICA. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531410/>.

VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/>.

Bibliografia complementar:

LIBREOFFICE. Guia do Calc. [S.l.], 2020. E-book. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/CG70/CG70-CalcGuide-Master.pdf>.

LIBREOFFICE. Guia do Impress. [S.l.], 2021. E-book. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/IG70/IG70GuiaDoImpress.pdf>.

LIBREOFFICE. Guia do Writer. [S.l.], 2021. E-book. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/WG71/WG71.pdf>.

MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (org.). Sistemas de informação: gestão e tecnologia na era digital. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

OETIKER, Tobias. The Not So Short Introduction to Latex. Boston, 2021. Disponível em: <https://linorg.usp.br/CTAN/info/lshort/english/lshort-letter.pdf>

Disciplina: Contabilidade Básica

Carga Horária: 60 h

Período: 1º

Ementa: Introdução a contabilidade. Elementos patrimoniais. Contas contábeis. Escrituração contábil. Estrutura conceitual básica (CPC). Estrutura das demonstrações contábeis. Operações com mercadorias.

Bibliográfica básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José C. Contabilidade Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>.

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade geral. 10. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220815/>.

Bibliografia complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 (R1), de 2 de dezembro de 2011. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>.

_____. CPC PME, de 4 de dezembro de 2009. Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos. Brasília, DF. Disponível em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=79>.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p.

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade Geral - Facilitada. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/>.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica: fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: Estatística I

Carga Horária: 60 h

Período: 2º

Ementa: Introdução. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Probabilidade. Valor esperado e variância. Distribuições discretas (Binomial e Poisson). Distribuições contínuas (Normal).

Bibliográfica básica:

LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca Virtual Pearson.

MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. Estatística para administração e economia. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2013.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

BONAFINI, Fernanda César (org.). Estatística II. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

COSTA, G. G. de O. Curso de estatística básica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

GIUSEPPE, M. Estatística: geral e aplicada. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, c2009.

Disciplina: Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão

Carga Horária: 60 h

Período: 2º

Ementa: Ciência e a epistemologia da ciência. Tipos de trabalhos acadêmicos. Do planejamento à execução de projetos de extensão e de pesquisas científicas. Formatação, apresentação e comunicação de projetos de extensão e de pesquisas científicas. Editais: prospecção e análise. Ética na pesquisa.

Bibliográfica básica:

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo RS: Universidade Feevale, 2013. Disponível em:

<<https://pergamum.ifes.edu.br/pergamumweb/vinculos/000014/0000142E.pdf> >

Bibliografia complementar:

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DEMO, P. Teoria – para quê? *Gestão.Org* (on-line), v. 3, n. 1, p. 74-79, jan./abr. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/21576/18270>>.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Orientação Normativa CAEX 01-2020: orientações para propositura, execução, avaliação e prestações de contas das ações de extensão institucionalizadas no Ifes. Vitória: Ifes, 2020. Disponível em: https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Orientacoes-Normativas-Proex/Orientacao_Normativa_n012020-_atualizada_em_03082022.pdf.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Princípios da metodologia e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos. 4. ed. rev. e ampl. Vitória: Ifes, 2009.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582605103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605103/>. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Estratégia Empresarial

Carga Horária: 60 h

Período: 2º

Ementa: Administração estratégica. Evolução do Pensamento Estratégico: escolas da Estratégia. Planejamento Estratégico. Modelos de análise: matriz BCG, matriz SWOT, forças competitivas, cenários, análise conjuntural, análise de concorrentes, análise do ciclo de vida da organização, processos de criação de valor. Estratégias competitivas e genéricas. Estratégias de mercado e combinação de estratégias. Estratégias baseadas na Inovação e no Conhecimento. Modelos de Gestão.

Bibliográfica básica:

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016895/>.

GAMBLE, John E.; JR., Arthur A T. Fundamentos da administração estratégica. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550894/>.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico - Conceitos-Metodologia-Práticas.

34. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016840/>.

Bibliografia complementar:

HERRERO FILHO, Emílio. Balanced scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Grupo A, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801237/>.

PAIXÃO, Marcia Valéria. Administração estratégica. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2013.

PORTER, Michael E.; SERRA, Afonso Celso da Cunha (Trad.). Competição: on competition. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. Administração e planejamento estratégico. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

Disciplina: Português Instrumental

Carga Horária: 60 h

Período: 2º

Ementa: Elementos da Comunicação. Leitura, interpretação e produção de textos. Elementos de textualidade. Gêneros textuais do meio empresarial.

Bibliográfica básica:

COHEN, M. C. J. Comunicação escrita: a busca do texto objetivo. Rio de Janeiro: E- papers, 2011.

DEMAI, F. M. Português instrumental. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

AQUINO, R. Gramática objetiva da língua portuguesa: inclui 800 exercícios com gabarito comentado: linguagem simples e acessível. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BORBA, F. da S. (Org.). Dicionário UNESP do português contemporâneo. Curitiba: Piá, c2011.

DEMO, W. Retórica e argumentação: ferramentas úteis para a elaboração de discursos e defesa de teses. Florianópolis: Conceito Editorial, 2014.

NADÓLSKIS, H. Normas de comunicação em língua portuguesa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Disciplina: Marketing I
Carga Horária: 60 h
Período: 2º
Ementa: Conceitos centrais do Marketing. Ambientes de Marketing. Segmentação de mercados e seleção de mercados-alvo. Posicionamento de mercado. Sistemas de Informação de Marketing e Pesquisa de Marketing. Comportamento do consumidor. Marketing de relacionamento. Plano de Marketing.
Bibliográfica básica: <p>KOTLER, P.; KELLER, K. L.; CHERNEV, A. Administração de marketing. 16. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.</p> <p>LAS CASAS, A. Marketing: conceitos, exercícios, casos. - 8.ed.- São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>YANAZE, M. H. Gestão de marketing e comunicação. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441095/.</p>
Bibliografia complementar: <p>BRESCIANI, G.; MIRANDA, R. (Org.). Marketing: Reflexões estratégias para mercados competitivos. Vitória: [s.n.], 2012. 222 p.</p> <p>CHURCHILL, G. A. Marketing: criando valor para o cliente. - São Paulo: Saraiva, 2000</p> <p>FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, c2010.</p> <p>GRACIOSO, F. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>HOOLEY, G. J. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 3.ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>MCDANIEL, C. D.; GATES, R. H. Pesquisa de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p>

Disciplina: Economia
Carga Horária: 60 h
Período: 3º
Ementa: Fundamentos da economia. Introdução à microeconomia: demanda, oferta e equilíbrio de mercado; elasticidade; custos de produção; estruturas de mercado. Introdução à macroeconomia: agregados macroeconômicos; instrumentos e objetivos de políticas macroeconômicas; crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliográfica básica:

BRUE, Stanley L.; GRANT, Randy R. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126224/>.

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia: 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VASCONCELLOS, M. A. S.. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar:

MANKIW, N G. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584158/>.

MANKIW, N G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027594/>.

SILVA, Francisco G. da; MARTINELLI, Luíz Alberto Saavedra. Economia e mercado. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.

VASCONCELOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441415/>.

Disciplina: Matemática Financeira

Carga Horária: 60 h

Período: 3º

Ementa: Valor do dinheiro no tempo. Juros simples e compostos. Desconto simples e composto. Taxas de juros: proporcional e equivalente, nominal e efetiva, aparente e real, over. Sistemas de amortização. Séries ou rendas uniformes de pagamento.

Bibliográfica básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BRANCO, Anísio Costa C. Matemática financeira aplicada: Método Algébrico, HP-12C e Microsoft Excel®. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122721/>.

PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

BRUNI, Adriano L.; FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP12C e Excel. (Série Finanças na Prática). São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775545/>.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

IEZZI, Gelson; DEGENSZAJN, David Mauro; HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.

VANNUCCI, Luiz Roberto. Matemática financeira e engenharia econômica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 fev. 2024.

Disciplina: Marketing II

Carga Horária: 60 h

Período: 3º

Ementa: Gestão de Produtos e Serviços. Gestão de marcas. Gestão de preços. Gestão de canais de Marketing. Gestão da comunicação integrada de Marketing. Marketing Digital. Inovações, tendências e questões éticas no Marketing.

Bibliográfica básica:

KOTLER, P.; KELLER, K. L.; CHERNEV, A. Administração de marketing. 16. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LAS CASAS, A. Marketing: conceitos, exercícios, casos. - 8.ed.- São Paulo: Atlas, 2009.

YANAZE, M. H. Gestão de marketing e comunicação. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441095/>.

Bibliografia complementar:

BRESCIANI, G.; MIRANDA, R. (Org.). Marketing: Reflexões estratégicas para mercados competitivos. Vitória: [s.n.], 2012. 222 p.

CHURCHILL, G. A. Marketing: criando valor para o cliente. - São Paulo: Saraiva, 2000

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, c2010.

GRACIOSO, F. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOOLEY, G. J. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 3.ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MCDANIEL, C. D.; GATES, R. H. Pesquisa de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Disciplina: Socioantropologia das Organizações

Carga Horária: 30 h

Período: 3º

Ementa: Introdução às Ciências Sociais; Indivíduo e Sociedade; Cultura e Antropologia; Meios de Comunicação e Redes Sociais; Sociedade do Consumo; Educação para as relações étnico-raciais; Racismo Estrutural e Cultura Afro-brasileira; Gênero e Sexualidade; Cidadania e Direitos Humanos; Mundo do Trabalho; Burocracia e Organização.

Bibliográfica básica:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. 7.ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2009.

FERREIRA, José Roberto M. Sociedade e Empresa: Sociologia aplicada à administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0106-7/>.

SILVEIRA, Guaracy Carlos da; LESSA, Bruno de S.; CONSTANTE, Fernanda Lery P.; et al. Antropologia do Consumo. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902210/>.

Bibliografia complementar:

DIAS, Reinaldo. Sociologia das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489886/>.

KOTTAK, Conrad P. Um espelho para a humanidade: uma introdução a antropologia cultural. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/>.

METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/>.

OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. Fundamentos de sociologia e antropologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/>.

VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 fev. 2024.

Disciplina: Comunicação Organizacional

Carga Horária: 30 h

Período: 3º

Ementa: Comunicação organizacional: contexto, conceitos básicos e abrangência; O processo de comunicação; Comunicação interna e externa (conceitos e diferenças); Comunicação Integrada: institucional, administrativa, mercadológica e comunicação interna; Administração estratégica da comunicação de uma organização; Política e plano de comunicação.

Bibliográfica básica:

BRASIL. Instituto Federal do Espírito Santo. Política de Comunicação do Ifes. 1. Ed. Vitória: Ifes, 2016. Disponível em: https://ifes.edu.br/images/stories/files/Comunicacao/politica_comunicacao_web.pdf

PIMENTEL, Marina de Oliveira; RODRIGUES, Fabíola Cottet. Em pauta: manual prático da comunicação organizacional. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

TERRA, Carolina; DREYER, Bianca Marder; RAPOSO, João Francisco. Comunicação organizacional: práticas, desafios e perspectivas digitais. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

KUNSCH, Margarida Maria K. Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos. v.1. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109247/>.

KUNSCH, Margarida Maria K. Comunicação Organizacional Vol.2. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109261/>.

LOPES, Glaucia Viviane Cansian Pinto Ferreira; PORRUA, Regiane Pinheiro Dionisio. Comunicação empresarial. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1343/Comunicacao%20Empresarial%202013.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

NASSAR, Paulo (Org.). Comunicação empresarial: estratégia de organizações vencedoras: volume 2. São Paulo: Aberje Editorial, 2006.

TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Legislação Aplicada à Administração da Empresa

Carga Horária: 60 h

Período: 3º

Ementa: Noções de direito. Relações jurídicas. Noções de direito empresarial: conceito de empresário; empresário individual e sociedade empresária; elementos e obrigações empresariais; aspectos práticos do registro empresarial. Noções de direito do consumidor: relação de consumo, direitos básicos, práticas abusivas, proteção contratual e cláusulas abusivas, publicidade. Noções de direito do trabalho: contrato individual de trabalho; sujeitos do contrato de trabalho; regulamentação das relações trabalhistas; extinção do contrato de trabalho; aspectos previdenciários da relação de trabalho. Globalização e integração econômica: reorganização/flexibilização do mercado de trabalho.

Bibliográfica básica:

ALCÂNTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes,

2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do trabalho. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014

JADON, Carlos E.; GABRIEL, Sérgio; BLASI, Renato R.; et al. Instituições de Direito Público e Privado - 15ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215033/>.

PALAIA, N. Noções essenciais de direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Leis, etc. CLT: Consolidação das Leis do Trabalho. 8. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

BRASIL. Código de defesa do consumidor (1990). Código de Proteção e Defesa do Consumidor: lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990. São Paulo: Saraiva, 2013. 250 p.

MAGALHÃES, Giovani. Direito Empresarial Facilitado. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643998/>.

TARTUCE, F.; NEVES, D. A. A. Manual de direito do consumidor: direito material e processual: volume único. 3. ed. São Paulo: Método, 2014.

TEIXEIRA, Tarcisio; LOPES, Alan M. Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461976/>.

Disciplina: Projeto Integrador de Extensão I

Carga Horária: 75 h

Período: 3º

Ementa: Prática dos procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa (como forma de nivelamento). Elaboração de projetos de extensão. Ideação e estruturação do projeto de extensão.

Bibliográfica básica:

IFES. Orientação Normativa CAEX 01/2020. Institucionalização de ações de extensão.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

OLIVEIRA, Irlane Maia de; CHASSOT, Attico. Saberes que sabem à extensão universitária. 1. ed. Jundiá: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a

Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

BONATTO, Rafael Araújo. Captação de recursos e parcerias para projetos sociais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). Práticas formativas na extensão universitária: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Comportamento Organizacional

Carga Horária: 60 h

Período: 4º

Ementa: Introdução ao Comportamento Organizacional - principais conceitos. Comportamento individual nas organizações: atitudes; satisfação no trabalho; percepção; tomada de decisão; motivação. Comportamento grupal nas organizações: Dinâmica e Comportamento em grupo; Equipes de Trabalho; Liderança; Poder e Política. Comportamento organizacional: cultura e clima organizacional; aprendizagem organizacional. Diversidade nas organizações.

Bibliográfica básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778/>.

COHEN, A. R. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2003.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

ALVES, Osnei Francisco. Comportamento organizacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

MARQUES, José C. Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122660/>.

MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary A V. Comportamento organizacional. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554045/>.

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Thomson, 2002.

Disciplina: Gestão de Vendas e Serviços
Carga Horária: 60 h
Período: 4º
Ementa: Tipos de organização de vendas. Sistemas de vendas. Planejamento e o controle de vendas. Gerenciamento de vendas. Remuneração de força de vendas. Classificação de Serviços. Estratégia em Serviços. Processo de Serviços. Qualidade em serviços. Merchandising. Atendimento ao cliente. Avaliação e recuperação de serviços.
Bibliográfica básica: COBRA, M. Administração de Vendas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Vendas - Uma Abordagem Introdutória. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772841/ . FITZSIMMONS, J. A. & FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
Bibliografia complementar: CASTRO, L. T. Administração de vendas: planejamento, estratégia gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. CORRÊA, H.; CAON, M. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G.; CAMPOMAR, M. C.; IKEDA, A. A. Princípios de marketing de serviços. São Paulo: Cengage Learning, 2010. KOTLER, P.; KELLER, K. L.; CHERNEV, A. Administração de marketing. 16. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . MEGIDO, J. L. T. Administração estratégica de vendas e canais de distribuição. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: Gestão da Produção e Operações
Carga Horária: 60 h
Período: 4º
Ementa: Funções da administração da produção; Modelo de Transformação; Sistemas de produção; Planejamento do produto, Processos e Capacidades; Layout de Instalações; Programação e Controle da Produção (lead time); Indústria 4.0; Produção Enxuta/Just-in-time/kanban (Qualidade).
Bibliográfica básica:

MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. Administração da Produção. 10. Ed. São Paulo: Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775187/>.

TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia complementar:

BATALHA, Mário O. Gestão da Produção e Operações. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021288/>.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação : base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M. K.; RITZMAN, L. P. Administração de produção e operações. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Princípios de administração da produção. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: Gestão Ambiental

Carga Horária: 60 h

Período: 4º

Ementa: Desenvolvimento Sustentável; Economia nacional/internacional e questão ambiental; Princípios ambientais; Acidentes Industriais; A evolução da Gestão Ambiental; Sistema de Gestão Ambiental; Norma ISO 14001; Legislação Ambiental e o processo de Gestão; Plano de Gerenciamento de Resíduos; Avanços Tecnológicos e o Meio Ambiente; Análise de tecnologias alternativas. Utilização racional de recursos naturais; Responsabilidade Socioambiental.

Bibliográfica básica:

BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BARBIERI, José C. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441453/>.

BUENO, Karen Estefania Moura; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo; FOGAÇA, Thiago Kich. Planejamento e gestão ambiental. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: o presente e o futuro das empresas. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BRAGA, Benedito et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada. São Paulo: Atlas, 2008.

VALLE, Cyro Eyer do. Qualidade ambiental: ISO 14000. 12. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

Disciplina: Economia Brasileira

Carga Horária: 60 h

Período: 4º

Ementa: O Brasil Colônia à Era Vargas. Planos Nacionais de Desenvolvimento Econômico. O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização. A definição de estratégias na economia brasileira nos anos 90. Privatizações. Redefinição dos papéis do Estado e políticas de estabilização. Dilemas econômicos atuais.

Bibliográfica básica:

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei T. Economia Brasileira Contemporânea, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/>.

LACERDA, Antônio Corrêa de. Economia brasileira. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547231798/>.

SOUZA, Jobson Monteiro de; MACHADO, Luiz Henrique Mourão (org.). Economia brasileira. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

ABREU, Marcelo de P. A Ordem do Progresso - Dois Séculos de Política Econômica no Brasil. São Paulo: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157408/>.

GIAMBIAGI, Fabio. Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154766/>.

RANGEL, Ignácio; BENJAMIN, César (Org.). Obras reunidas: volume 1. 3. ed. São Paulo: Contraponto, 2012.

RANGEL, Ignácio; BENJAMIN, César (Org.). Obras reunidas: volume 2. 3. ed. São Paulo: Contraponto,

2012.

Disciplina: Projeto Integrador de Extensão II

Carga Horária: 75 h

Período: 4º

Ementa: Prática da extensão universitária com foco nas vocações regionais. Revisão e formalização dos projetos de extensão. Planejamento e preparação de materiais do projeto de extensão.

Bibliográfica básica:

IFES. Regulamento Programa de Apoio à Extensão. Resolução CS no 53, de 5 de agosto de 2016, Vitória/ES, ago. 2016.

LISBOA FILHO, F. F. Extensão universitária - gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Ed. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/editoras/facos/extensao-universitaria-gestao-comunicacao-e-desenvolvimento-regional>.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

BONATTO, Rafael Araújo. Captação de recursos e parcerias para projetos sociais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). Práticas formativas na extensão universitária: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais

Carga Horária: 60 h

Período: 5º

Ementa: Previsão de Demanda. Gestão da cadeia de Suprimentos. Aquisição de Recursos

Materiais e Patrimoniais – Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Lotes Econômicos de Compras.

Bibliográfica básica:

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/>.

MARTINS, Petrônio; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia complementar:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Disciplina: Finanças I

Carga Horária: 60 h

Período: 5º

Ementa: Introdução às finanças. Gestão do capital de giro. Gestão do ativo circulante. Gestão do passivo circulante. Análise das demonstrações financeiras. Planejamento e controle orçamentário.

Bibliográfica básica:

HOJI, M. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/>.

ZEDEBSKI, Edson Miguel. Gestão financeira. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Anderson Fumaux Mendes de. Guia prático da contabilidade gerencial. 1. ed. Rio de Janeiro:

Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2009.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração Financeira. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>.

Disciplina: Gestão de Pessoas I

Carga Horária: 60 h

Período: 5º

Ementa: Ambiente Empresarial contemporâneo. Principais desafios da Gestão de pessoas. Análise e descrição de cargos. Recrutamento e Seleção. Educação Corporativa, treinamento, desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Remuneração e benefícios. Segurança e Qualidade de vida no trabalho. Função estratégica, Tecnologia e Inovação na Gestão de Pessoas.

Bibliográfica básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/>.

SNELL, Scott A.; NORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128952/>.

VERGARA, Sylvia C. Gestão de Pessoas, 16ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/>.

Bibliografia complementar:

COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Futura, 2009.

MARTINELLI, Dante P. Negociação e Solução de Conflitos - Do Impasse ao Ganha-ganha Com o Melhor Estilo. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025989/>.

MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/>.

Disciplina: Inglês para Negócios
Carga Horária: 60 h
Período: 5º
Ementa: Técnicas de leitura e compreensão de textos. Estruturas básicas gramaticais. Linguagem básica de negócios em língua inglesa: reuniões, tomada de decisões, negociações e trocas, conflitos, atendimento telefônico, cartas e e-mails de negócios.
Bibliográfica básica: SILVEIRA, Maria Elisa Knust. Inglês instrumental : volume único. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: https://pergamum.ifes.edu.br/pergamumweb/vinculos/000015/000015d8.pdf . Acesso em: 9 abr. 2019. SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010. SWICK, Ed. A prática leva à perfeição: construindo frases em inglês. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
Bibliografia complementar: DE BIAGGI, E. T. K.; STAVALE, E. de B. English in the office: [inglês básico no dia-a-dia do escritório]. São Paulo: Disal, c2005. MICHAELIS: dicionário prático inglês: inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010. SANTOS, D. Como ler melhor em inglês: estratégias 1. Barueri, SP: Disal, 2011. SCHUMACHER, C. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Disciplina: Estatística II
Carga Horária: 60 h
Período: 5º
Ementa: Introdução à probabilidade. Distribuições discretas de probabilidades. Distribuições contínuas de probabilidades. Noções de amostragem. Estimação de parâmetros. Teorema central do limite. Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Regressão linear simples. Regressão linear múltipla.
Bibliográfica básica: LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. Estatística para administração e economia. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2013.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

BONAFINI, Fernanda César (org.). Estatística II. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. GIUSEPPE, Milone. Estatística: geral e aplicada. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1983.

SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, c2009.

Disciplina: Projeto Integrador de Extensão III

Carga Horária: 75 h

Período: 5º

Ementa: Prática da extensão e criatividade. Execução de projetos de extensão.

Bibliográfica básica:

IFES. Regulamento Programa de Apoio à Extensão. Resolução CS no 53, de 5 de agosto de 2016, Vitória/ES, ago. 2016.

LISBOA FILHO, F. F. Extensão universitária - gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Ed. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/editoras/facos/extensao-universitaria-gestao-comunicacao-e-desenvolvimento-regional>.

MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

BONATTO, Rafael Araújo. Captação de recursos e parcerias para projetos sociais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). Práticas formativas na extensão universitária: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: Logística

Carga Horária: 60 h

Período: 6º

Ementa: Fundamentos de logística empresarial (contendo evolução da logística); Logística integrada e gerenciamento da cadeia de suprimentos (supply chain management); Localização de empresas; Gestão de Transportes e Distribuição (modais, custos); A logística globalizada e o E-Commerce (incluindo CRM e ERP); Logística Reversa.

Bibliográfica básica:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553185/>.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2007.

Bibliografia complementar:

ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2000.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Disciplina: Gestão de Pessoas II
Carga Horária: 60 h
Período: 6º
Ementa: Plano de cargos e salários. Comunicação: elementos da comunicação; estratégias de comunicação interna e externa. Conflito e Negociação. Mudança Organizacional. Inteligência Emocional. Gestão e Desenvolvimento de carreiras.
Bibliográfica básica: <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024074/.</p> <p>SNELL, Scott A.; NORRIS, Shad S.; BOHLANDER, George W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128952/.</p> <p>VERGARA, Sylvia C. Gestão de Pessoas, 16ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/.</p>
Bibliografia complementar: <p>COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Futura, 2009.</p> <p>MARTINELLI, Dante P. Negociação e Solução de Conflitos - Do Impasse ao Ganha-ganha Com o Melhor Estilo. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025989/.</p> <p>MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/.</p>

Disciplina: Gestão de Custos
Carga Horária: 60 h
Período: 6º
Ementa: Conceitos centrais de custo. Classificação dos custos. Sistemas de custeio (Absorção, Variável e ABC). Ponto de equilíbrio e Análise Custo x Volume x Lucro. Formação do preço de venda.

Bibliográfica básica:

CRUZ, J. A. W.; REIS, J. A. F.; PROHMANN, J. I. P.; MIGUEL, P. S. Formação de Preços: mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaber, 2012. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>.

PEREZ JR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar:

BERTO, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. Gestão de custos. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502212336/>.

BRUNI, A. L.; FAMA, R. Gestão de custos e formação de preços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ, J. A. W. Gestão de Custos: perspectivas e funcionalidades. Curitiba: InterSaber, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SILVA, E. J.; GARBRECHT, G. T. Custos Empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa. Curitiba: InterSaber, 2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Disciplina: Introdução à Inteligência de Negócios

Carga Horária: 60 h

Período: 6º

Ementa: Fundamentos de *Business Intelligence e Analytics*. Medidas de desempenho. Arquitetura de BI e qualidade de dados. Recuperação da informação na *web* e em redes sociais. Noções de *Big Data*.

Bibliográfica básica:

ARONSON, J. E.; TURBAN, E.; KING, D.; SHARDA, R. Business Intelligence: Um Enfoque Gerencial para a Inteligência do Negócio. São Paulo: Bookman, 2009.

PADILHA, Juliana; SOARES, Juliane A.; ALVES, Nicoll S R.; et al. Analytics para big data. Porto Alegre: Grupo A, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903477/>

SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605202/>.

Bibliografia complementar:

AVIS, Maria Carolina. Marketing digital baseado em dados: métricas e performance. 1. ed. Curitiba: Intersaber, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

LACERDA, Paulo S. Pádua de; PEREIRA, Mariana A.; LENZ, Maikon L.; et al. Programação em Big Data com R. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901091/>.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. BIG DATA: o futuro dos dados e aplicações. 1. ed. São Paulo: Érica, 2018.

RIBEIRO, Laís C. Inteligência de produto com ênfase em data mining e analytics. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560291/>.

Disciplina: Gestão Trabalhista e Tributária

Carga Horária: 60 h

Período: 6º

Ementa: Sistema tributário nacional. Tributos municipais, estaduais e federais. Elisão e evasão fiscal. Planejamento tributário: fundamentos e elaboração. Incentivos fiscais municipais, estaduais e federais. Remuneração e salário. Férias, 13º Salário, Aviso Prévio. Folha de Pagamento e descontos. Rescisão de Contrato de Trabalho. Cálculos trabalhistas.

Bibliográfica básica:

ALCÂNTARA, Silvano Alves. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CREPALDI, Silvio A. Planejamento tributário: teoria e prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441439/>.

SILVA, Filipe M.; FARIA, Ramon A C. Planejamento tributário. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020078/>.

Bibliografia complementar:

ALCÂNTARA, Silvano Alves. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 fev. 2024.

BRASIL. Leis, etc. CLT: Consolidação das Leis do Trabalho. 8. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

CAROTA, José Carlos. Manual de direito tributário e financeiro aplicado. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal. 2. ed. São Paulo: Érica, c2006.

MAZZA, Alexandre. Manual de direito tributário. São Paulo: Editora Saraiva, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627284/>.

Disciplina: Projeto Integrador de Extensão IV
Carga Horária: 75 h
Período: 6º
Ementa: Participação em seminários de extensão: potencialidades da extensão. Elaboração de relatórios de execução das ações de extensão
<p>Bibliográfica básica:</p> <p>IFES. Regulamento Programa de Apoio à Extensão. Resolução CS no 53, de 5 de agosto de 2016, Vitória/ES, ago. 2016.</p> <p>LISBOA FILHO, F. F. Extensão universitária - gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Ed. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2022. Disponível em: https://www.ufsm.br/editoras/facos/extensao-universitaria-gestao-comunicacao-e-desenvolvimento-regional.</p> <p>MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. Curricularização da extensão universitária. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.</p> <p>BONATTO, Rafael Araújo. Captação de recursos e parcerias para projetos sociais. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MUNDIM, Carina Maia de Castro; NEVES, Regina da Silva Pina (org.). Práticas formativas na extensão universitária: contribuições do instituto de ciências exatas da Universidade de Brasília. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.</p> <p>VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

Disciplina: Negócios de Impacto Social
Carga Horária: 60 h
Período: 7º
Ementa: Introdução à autogestão. Associativismo. Agricultura familiar. Cooperativismo. Economia solidária. Incubadoras sociais.
<p>Bibliográfica básica:</p> <p>ALTIERI, Diego; TENÓRIO, Fernando G. Gestão e economia solidária. (Coleção Gestão e</p>

desenvolvimento). Ijuí: Editora Unijuí, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903639/>.

SEBRAE. Série empreendimentos coletivos: associação. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/serie-empreendimentos-coletivos-cooperar-para-competer,2fa5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>.

CULTI, M. N.; KOYAMA, M. A. H.; TRINDADE, M. Economia solidária no Brasil: tipologia dos empreendimentos econômicos solidários. São Paulo: Todos os Bichos, 2010. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/11981836-Economia-solidaria-no-brasil-tipologia-dos-empreendimentos-economicos-solidarios.html>>.

Bibliografia complementar:

BERTUCCI, J. de O. Gestão coletiva, autogestão social e a heterogeneidade dos empreendimentos econômicos solidários. Scientia: revista de ensino, pesquisa e extensão, v. 2, n. 3, p. 103-118, jun.2014. Disponível em: http://www.faculdade.flucianoifeijao.com.br/site_novo/scientia/servico/pdfs/VOL2_N3/JONASDEOLIVEIRABERTUCCI.pdf

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: Uma Abordagem Prática, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/>.

RIOS, Gilvando Sá Leitão. O que é cooperativismo. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SINGER, P. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. Estudos Avançados, [S.l.], v. 18, n. 51, p. 7-22, ago. 2004. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9997>>.

Disciplina: Administração Pública

Carga Horária: 30 h

Período: 7º

Ementa: Modelos Teóricos de Administração Pública. Princípios da Administração Pública. Aspectos constitucionais da Administração Pública. Administração Pública Direita e Indireta. Regime Jurídico Administrativo. Agentes Públicos. Serviços Públicos. Licitações e Contratos Administrativos. Governabilidade, Governança e Accountability. Atividade Financeira do Estado. Improbidade Administrativa. Controle da Administração Pública.

Bibliográfica básica:

CASTRO, Ana Cristina de; CASTRO, Cláudia Osório de. Gestão pública contemporânea. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; NOHARA, Irene P. Gestão Pública. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013825/>.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. São Paulo: Grupo GEN, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024753/>.

Bibliografia complementar:

ALVES, Elizeu Barroso. Accountability e transparência pública: uma proposta para a gestão pública de excelência. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

JR., José C. Manual da Licitação. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770298/>.

JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 12. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, c2016.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Instrumentos de gestão pública. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635975/>.

Disciplina: Filosofia e Ética

Carga Horária: 30 h

Período: 7º

Ementa: **i)** Aspectos introdutórios para uma abordagem filosófica sobre a Moral e a Ética: Os valores; Conceituando moral e ética; O Caráter histórico e social da moral; Dever e liberdade; Compromisso moral; A bússola e a balança; Valores relativos ou absolutos? **ii)** Perspectivas Éticas legadas pela Filosofia: A ética em alguns escritos de Platão (Górgias, Mênon e A República); Aristóteles e a “Ética a Nicômaco”, o conceito de felicidade, as virtudes e o meio termo ou justa medida; Santo Agostinho e seu pensamento sobre o livre arbítrio e a origem do mal; São Tomás de Aquino e a “Suma teológica”, o livre arbítrio e a virtude; Spinoza, ética e virtude; A ética deontológica de Kant; Stuart Mill e a ética utilitarista; Nietzsche, a genealogia e a transvaloração de todos os valores; Freud e o “Mal estar na civilização”; Foucault, genealogia, modos de subjetivação a ética do cuidado de si. **iii)** Ética aplicada, questões contemporâneas: Bioética, Ecoética; Ética dos negócios; O que esperar? A Filosofia Ubuntu como proposição ética.

Bibliográfica básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.

NETO, João Augusto M. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502110588/>.

SOUZA, Marcia Cristina Gonçalves de. Conduta Etica Sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200751/>.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTE, Kellison Lima. Fundamentos da filosofia Ubuntu: afroperspectivas e o humanismo africano. Revista Semiárido De Visu, v. 8, n. 2, p. 184-192, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiariododevisu/article/view/1094/458>

COSTA, José Pereira da. Introdução ao estudo da filosofia. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

JASPERS, Karl. Introdução à Filosofia de Friedrich Nietzsche. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6372-9/>.

PRADO JÚNIOR, Caio. O que é filosofia. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, c1981.

VEIGA-NETO, Alfredo; BRANCO, Guilherme C. Foucault: filosofia & política. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170021/>.

Disciplina: Finanças II

Carga Horária: 60 h

Período: 7º

Ementa: Mercado financeiro e de capitais. Risco e retorno. Estrutura de capital. Fontes de financiamento. Custo de capital. Orçamento de capital. Métodos de análise de investimentos.

Bibliográfica básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PERIS, Renata Wandroski. Finanças corporativas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração Financeira. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>.

Bibliografia complementar:

BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GUEDES, Filipe Eduardo Martins. Análise de viabilidade de projetos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MARONI NETO, Ricardo. Análise de investimentos econômicos e financeiros. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

PILÃO, Nivaldo Elias; HUMMEL, Paulo Roberto Vampré. Matemática financeira e engenharia econômica: a teoria e a prática de análise de projetos de investimentos. São Paulo: Thomson, c2003.

Disciplina: Pesquisa Operacional
Carga Horária: 60 h
Período: 7º
Ementa: Introdução à Pesquisa Operacional. Problemas típicos. Programação linear. Método gráfico. Método Simplex. Teoria da Dualidade e Análise de sensibilidade.
Bibliográfica básica: ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. Introdução à Pesquisa Operacional - Método e Modelos para Análise de Decisões, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2967-2 . FÁVERO, Luiz P. Pesquisa Operacional para Cursos de Administração. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156753/ . TAHA, H. A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br .
Bibliografia complementar: BARBOSA, Marcos Antonio. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . COLIN, Emerson C. Pesquisa Operacional - 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014488/ . LEAL NETO, José de Souza. Pesquisa operacional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . SILVA, Adriano Maniçoba da. Pesquisa operacional aplicada à logística. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550818634/ . LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na tomada de decisões, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630494/ .

Disciplina: Optativa I
Carga Horária: A definir
Período: 7º
Ementa: A definir
Bibliográfica básica: A definir
Bibliografia complementar: A definir

Disciplina: Gestão da Qualidade
Carga Horária: 60 h
Período: 8º
Ementa: Histórico da gestão da qualidade. Fundamentos da qualidade e modelos de gestão. Sistema de gestão da qualidade. Ferramentas da qualidade. Desdobramento da função qualidade (QFD) e análise do modo e do efeito da falha (FMEA). Controle Estatístico do Processo. 6 Sigma.
Bibliográfica básica: CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: controle da qualidade total no estilo japonês. 9. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . LOBO, Renato N. GESTÃO DA QUALIDADE. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/ . MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2016.
Bibliografia complementar: CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas diretrizes: o que todo membro da alta administração precisa saber para vencer os desafios do novo milênio.. 5. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . FALCONI, Vicente. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia. 9. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 08 fev. 2024. KIRCHNER, Arndt. Gestão da qualidade. São Paulo: Editora Blucher, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215615/ . ROBLES JÚNIOR, Antônio. Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2003. ROCHA, Alexandre Varanda et al. Gerenciamento da qualidade em projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, c2014.

Disciplina: Mercado Financeiro e de Capitais
Carga Horária: 60 h
Período: 8º
Ementa: Sistema Financeiro Nacional; Economia e Mercado de Capitais; Mercado de Renda Fixa; Mercado de Renda Variável; Mercado de Derivativos.

Bibliográfica básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 15. ed. [2. Reimp.]. São Paulo: Atlas, 2021.

BRITO, Osias Santana de. Mercado financeiro. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440258/>.

PINHEIRO, Juliano L. Mercado de Capitais. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021752/>.

Bibliografia complementar:

BERGER, Paulo Lamosa. Mercado de renda fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

HULL, John C. Opções, futuros e outros derivativos. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603932/>.

FILHO, Jorge Ribeiro de T. Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108190/>.

ROCHA, Ricardo H.; CESTARI, Walter; PIELLUSCH, Marcos. Mercado de capitais e bolsa de valores. São Paulo: Editora Manole, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458365/>.

Disciplina: Análise e Prospecção de Negócios

Carga Horária: 60 h

Período: 8º

Ementa: Plano de Negócio. Mecanismos de captação de recursos: crowdfunding, corporate ventures, investimento anjo, editais de fomento, etc. Avaliação de impacto socioambiental. Prêmios, incubação e aceleração.

Bibliográfica básica:

DORNELAS, José. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/>.

NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/>.

OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUER, Yves. Business Model Generation. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204605/>.

Bibliografia complementar:

BLANK, Steve; DORF, Bob. Startup: manual do empreendedor. O guia passo a passo para construir uma grande empresa. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550804156/>.

DAMODARAN, Aswath. Valuation - Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2803-3/>.

DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios com o modelo Canvas: guia prático de avaliação de ideias de negócio. 3. ed. revista e atualizada. São Paulo: Atlas, 2023.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de administração financeira. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; et al. Administração Financeira. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554328/>.

Disciplina: Gestão de Micro e Pequenas Empresas

Carga Horária: 60 h

Período: 8º

Ementa: As micro e pequenas empresas no contexto empresarial. Formas de entrada. Aspectos legais. Administração de rotinas de micro e pequenas empresas. Gestão integrada de marketing, finanças, pessoas, qualidade e produtividade de micro e pequenas empresas.

Bibliográfica básica:

BIAGIO, Luiz A.; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760897/>.

LEMES, Antonio. Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150393/>.

SOUZA, Almir Ferreira de; NETO, Adelino de B. Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas. São Paulo: Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455357/>.

Bibliografia complementar:

BORTOLI, Cassiana. Contabilidade e gestão de micro e pequenas empresas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

COBRA, Marcos. Marketing de Serviços. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026146/>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC PME, de 4 de dezembro de 2009. Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos. Brasília, DF. Disponível em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=79>.

LONGENECKER, Justin G.; PETTY, J W.; PALICH, Leslie E.; HOY, Frank. Administração de pequenas

empresas – Tradução da 18ª edição norte-americana. São Paulo Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126965/>.

SEBRAE. Histórias de sucesso: acesso a mercados : internacionalização das micro e pequenas empresas. Brasília , 2008.

Disciplina: Optativa II

Carga Horária: A definir

Período: 8º

Ementa: A definir

Bibliográfica básica: A definir

Bibliografia complementar: A definir

6.3.5.2 Disciplinas optativas

Disciplina: Negócios Internacionais

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Internacionalização de negócios e da empresa. Evolução do comércio internacional brasileiro e mundial. Oportunidades no comércio internacionais. O composto de marketing em negócios internacionais. A operacionalização de transações comerciais internacionais. Siscomex no comércio exterior. Normas e técnicas de exportação e importação. Operacionalização cambial. Noções da organização jurídica e institucional em Comércio Internacional. Gestão da Cadeia Internacional de Suprimentos. Infraestrutura Logística Internacional. Métodos de Entrada em Mercados Estrangeiros. Contratos Internacionais. Termos de Comércio ou Inconterms. Documentos Comerciais Internacionais. Seguro Internacional. Transportes Internacionais e seu impacto no preço final.

Bibliográfica básica:

FRAPORTI, Simone; GIACOMELLI, Giancarlo; FONSECA, Joaquim J R. Logística internacional. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023598/>.

MAIA, Jayme de M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023640/>.

SEGRE, German. Manual Prático de Comércio Exterior, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017397/>.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Alessandro Quilles; MELO, Milena Barbosa de. Transportes e seguros internacionais. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BORGES, Joni Tadeu. Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

KEEGAN, Warren Joseph. Marketing global. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

SILVA, Dayane A. de S.; PEREIRA, Marcelo A. de C.; FILERENO, Silvana; et al. Planejamento e Viabilidade das Operações de Exportação e Importação. Porto Alegre: Grupo A, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900797/>.

Disciplina: Sustentabilidade e Legislação Ambiental

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Conceitos básicos de sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental. Evolução da legislação ambiental. Política Nacional de Meio Ambiente. Legislações específicas e correlatas referentes às águas, ao ar, ao solo, à fauna e à flora. Licenciamento ambiental. Medidas jurídicas de proteção ao meio ambiente. Responsabilidade por danos ambientais.

Bibliográfica básica:

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FREITAS, Vladimir Passos de; SPÍNOLA, Ana Luiza S. Direito Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439241/>.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2014.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. São Paulo: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>.

Bibliografia complementar:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; IBRAHIM, Francini Imene D. Legislação ambiental. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528311/>.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. Gestão Empresarial e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439135/>.

SEBRAE/SP. Inovação e sustentabilidade: bases para o futuro dos pequenos negócios. São Paulo, 2013. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/inovacao_sustentabilidade.pdf

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Processo histórico do indivíduo surdo. Os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e culturais no Brasil. O sujeito surdo, sua identidade e cultura. A origem da língua de Sinais e sua importância na constituição do indivíduo surdo. Ensino e prática da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. (parâmetros fonológico, léxico da morfologia; diálogos contextualizados).

Bibliográfica básica:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ED.) Dicionário enciclopédico ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3. Ed. Reimpr. São Paulo EDUSP, 2008.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo; Parábola Editorial 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org). Libras conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

FERREIRA-BRITO, L.. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

Bibliografia complementar:

BRASIL, Presidência da Republica. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm>.

BRASIL, Presidência da Republica. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm.

MEC, Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&catid=192%3Aseesp-esducacao-especial&id=12677%3Ao-tradutor-e-interprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-lingua-portuguesa&option=com_content&view=article

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento educacional especializado. Pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pvol2.pdf>.

SILVA, Rafael dias. Libras: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Pearson, 2015.

Disciplina: Tecnologia e Inovação
Carga Horária: 60h
Período: A definir
Ementa: Conceitos gerais e básicos, relacionados à gestão da inovação tecnológica. Conceito de Ciência, Tecnologia e Inovação. Estratégias tecnológicas e o negócio da empresa. Evolução da inovação e seus fundamentos tecnológicos. Modelos de inovação tecnológica. A tecnologia como fonte de competitividade. Gestão da propriedade industrial. Incentivos governamentais à inovação tecnológica e prospecção tecnológica. Capacitação tecnológica da empresa.
Bibliográfica básica: <p>ANDREASSI, T. Gestão da Inovação Tecnológica. Coleção Debates em Administração. São Paulo: ed.Thomson Learning, 2007.</p> <p>BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGTH, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. Porto Alegre: Grupo A, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550917</p> <p>MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos S. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática - 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178960/.</p>
Bibliografia complementar: <p>TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da inovação. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079/.</p> <p>MATTOS, José Fernando C. et al. (Org.). Kit metodológico para a inovação empresarial. Brasília: Movimento Brasil Competitivo, 2008. Documento virtual. Disponível em: https://www.mbc.org.br/wp-content/uploads/2017/07/manual_de_inovacao__kit_metodologico_(material_complementar).pdf</p> <p>OCDE. Manual de Oslo. Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre Inovação. 3. Ed. Tradução FINEP, 2007. Disponível em: http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf</p> <p>WEISZ, Joel. Projetos de inovação tecnológica: planejamento, formulação, avaliação, tomada de decisões. Brasília: IEL, 2009. Documento virtual. Disponível em: https://www.ipdeletron.org.br/wwwroot/pdf-publicacoes/9/Projetos_de_Inovacao_Tecnologica.pdf</p>

Disciplina: Elaboração e Análise de Projetos
Carga Horária: 60h
Período: A definir

Ementa: Introdução ao Estudo de Projetos; Elaboração de Projetos; Avaliação de Projetos do Ponto de Vista Privado; Avaliação Financeira de Projetos; Avaliação Social de Projetos.

Bibliográfica básica:

CAMARGO, Marta. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153332/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique F. Gestão de Projetos 4ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131655/>.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar:

BERNAL, P. S. M. Gerenciamento de projetos na prática: implantação, metodologia e ferramentas. 1. ed. São Paulo: Érica, c2012.

BERNARDES, M. M. S. Microsoft project 2010: gestão e desenvolvimento de projetos. 1. ed. São Paulo: Érica, c2010.

BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina: Comportamento do Consumidor

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Definições e conceitos: consumo, consumismo, consumerismo. O nascimento do consumo. Os modelos científicos e as teorias do comportamento do consumidor. Tipologias do consumidor. O consumidor e os grupos. As etapas do processo de consumo. Métodos para análise do comportamento do consumidor.

Bibliográfica básica:

HAWKINS, Del. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152373/>.

SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603680/>.

Bibliografia complementar:

BANOV, Márcia R. Comportamento do consumidor: vencendo desafios. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127153/>.

CHIAVENATTO, Júlio José. Ética globalizada & sociedade de consumo. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

LIMEIRA, Tânia Maria V. Comportamento do consumidor brasileiro - 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215118/>.

Disciplina: Pesquisa de Mercado

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Pesquisa de marketing e tomada de decisões gerenciais; o processo e o gerenciamento da pesquisa de marketing; ética na pesquisa de marketing; sistemas de apoio a decisões e banco de dados; pesquisa qualitativa; pesquisa por observação, pesquisa de levantamento e experimentação; mensuração e escalas de atitude; projeto de questionários; aspectos básicos de amostragem e determinação do tamanho da amostra; análise de dados e testes estatísticos; relatórios e aplicação dos resultados.

Bibliográfica básica:

AAKER, D. A.; MARCONDES, R. C. (Trad.). Pesquisa de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MCDANIEL, C. D.; GATES, R. H. Pesquisa de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605103/>.

Bibliografia complementar:

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: edição compacta. 4. ed São Paulo: Pearson, 2007.

SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

PAIXÃO, M. V. Pesquisa e planejamento e marketing e propaganda. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.

Disciplina: Jogos e Simulação de Negócios

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Desenvolvimento de competências gerenciais. Aprimoramento das habilidades adquiridas no decorrer do curso. Participação em um jogo de negócios que consiste na simulação de um ambiente empresarial competitivo. Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial: Contabilidade Gerencial, Finanças, Custos Industriais, Marketing, Produção, Princípios de Administração e Engenharia Econômica.

Bibliográfica básica:

SAUAIA, Antonio Carlos A. Laboratório de Gestão: Simulador Organizacional, Jogo de Empresas e Pesquisa Aplicada. São Paulo: Editora Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437919/>.

SILVA, R. A. Jogos de empresas: fundamentos para competir. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Bibliografia complementar:

FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156388/>.

KROEHNERT, Gary. Jogos para treinamento de recursos humanos. São Paulo: Editora Manole, 2001. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442876/>.

SZABO, Viviane (org.). Jogos empresariais. São Paulo: Pearson, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

Disciplina: Análise e Previsão de Demanda

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Introdução à análise de séries temporais. Decomposição de séries temporais: tendência, sazonalidade e ciclo. Previsores naive. Métricas de erro de previsão (MAPE, MSE). Médias móveis simples. Amortecimento exponencial simples. Método de Holt-Winters. Previsão utilizando variáveis exógenas: regressão linear múltipla.

Bibliográfica básica:

MORETTIN, Pedro A. Análise de Séries Temporais. São Paulo: Editora Blucher, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213529/>.

MORETTIN, Pedro A. Análise de séries temporais - volume 2. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060065/>.

GUJARATI, Damodar; YAMAGAMI, Cristina; VIRGILITTO, Salvatore B. Econometria. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131952/>.

Bibliografia complementar:

BARROS, Anna C.; MATTOS, Daiane Marcolino de; OLIVEIRA, Ingrid Christyne Luquett de; et al. Análise de Séries Temporais em R: Curso Introdutório. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154902/>.

MORETTIN, Pedro A. Econometria Financeira Um Curso em Séries Temporais Financeiras. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211310/>.

Disciplina: Gestão Agropecuária

Carga Horária: 60h

Período: A definir

Ementa: Cenário da Agropecuária nacional e regional: histórico, transformações (modernização), dificuldades e desafios gerenciais. Administração rural: características da agricultura e pecuária, organizações rurais. Funções da administração e a empresa agropecuária. Agroindústria. Crises e a agropecuária. Pequenas propriedades rurais. Desenvolvimento sustentável agropecuário.

Bibliográfica básica:

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade - 2ED. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. Gestão de propriedades rurais. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553963/>.

Bibliografia complementar:

BATALHA, Mário O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028065/>.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2007. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

SPAREMBERGER, Ariosto. Princípios de Agronegócios - Conceitos e Estudos de Caso. Ijuí: Editora Unijuí, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541903059/>.

6.3.6. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado no curso de Bacharelado em Administração é direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil do formando. O Estágio Supervisionado é um ato educativo que busca a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio) e pela Resolução do Consup/Ifes nº 28/2014 e suas atualizações.

O estágio se constitui como um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano. Em termos gerais, o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e contextualiza na prática a proposta curricular

do curso, promovendo o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado a aprendizagem.

No curso de Bacharelado em Administração, o Estágio Supervisionado Obrigatório não é requisito obrigatório para conclusão do curso; entretanto, o Estágio Não Obrigatório poderá integrar o itinerário formativo do educando, caso seja solicitado pelo discente. O aluno poderá realizar o estágio Não Obrigatório a qualquer tempo. A orientação, a supervisão e a avaliação serão realizadas de acordo com o que dispõe a Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 58 de 17 de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

6.3.6.1 *Objetivos do Estágio Supervisionado*

De acordo com a resolução Consup/Ifes nº 58/2018, o principal objetivo do Estágio concentra-se em promover o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular. São também objetivos do Estágio possibilitar ao aluno:

- O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- O conhecimento dos ambientes profissionais;
- As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- A inclusão do aluno com necessidades específicas no mercado de trabalho.

O estágio supervisionado não obrigatório será acompanhado pela Coordenadoria de Curso e contará com ações da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que possibilitem ao *campus* uma interface com a comunidade, firmando, sempre que possível, convênios com empresas e outras unidades que possam conceder a oportunidade do estudante atuar como estagiário.

Todo estágio não obrigatório deverá ter acompanhamento efetivo de um(a) professor(a) orientador(a) indicado(a) pela Coordenadoria de Curso do Ifes, e um supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do(a) professor(a) orientador(a), esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios parciais e visitas à

Unidade Concedente, e pelo supervisor de estágio, por meio do preenchimento de relatórios em formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do Ifes. O(A) estudante deverá entregar ao setor de estágios a cada 6 (seis) meses um relatório periódico em formulário disponibilizado pela instituição. Ao final do estágio, será necessário o preenchimento do Relatório Final também em formulário específico. No caso de estágios que durarem até 6 (seis) meses, será necessário apenas o relatório final.

A solução de situações referentes ao estágio não obrigatório que não estejam previstas nesse Projeto Pedagógico ou na legislação vigente serão analisadas pelo Colegiado do Curso.

6.3.7. Atividades Acadêmico-científico-culturais

As atividades Acadêmico-científico-culturais são consideradas componentes curriculares, estão fundamentadas na flexibilização curricular prevista no Art. 43 da Lei 9.394/96 (LDB) e têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio do contato dos estudantes com temas ligados à área técnica profissional, atividades culturais e que promovam ações de caráter humanitário, favorecendo seu desenvolvimento como cidadão.

A realização de atividades Acadêmico-científico-culturais possibilitará aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos acadêmicos adquiridos, além de estimular o desenvolvimento de habilidades técnicas, o senso crítico, a capacidade de solução de problemas e o trabalho em equipe, contribuindo para sua formação profissional.

Os(As) estudantes deverão contabilizar 300 h de atividades Acadêmico-científico-culturais, que deverão ser realizadas ao longo do período de integralização do Curso, respeitando os limites definidos para cada tipo de atividade.

A Portaria DG do *campus* Linhares nº 355, de 15 de dezembro de 2022, homologa o Regulamento das atividades Acadêmico-científico-culturais do Bacharelado em Administração do *campus*. O regulamento contém orientações para o cumprimento das atividades; as competências dos estudantes e da Coordenadoria; os critérios de avaliação das atividades realizadas; e um quadro com as ações que podem ser realizadas pelos estudantes.

6.3.8. Trabalho de Conclusão de Curso

Os estudantes do curso de graduação em Administração deverão elaborar e apresentar, em grupos, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é uma atividade de ensino de caráter prático-aplicativo, na forma de um Plano de Negócio na disciplina de “Análise e Prospecção de Negócios”.

A matriz curricular do curso proporciona uma experiência sequencial de construção de um Plano de Negócio, começando na disciplina de “Empreendedorismo e Inovação”, no primeiro período, e terminando na disciplina de “Análise e Prospecção de Negócios”, no último período:

- 1º período – Empreendedorismo e Inovação: desenvolvimento da ideia de negócio;
- 2º período – Estratégia Empresarial: elaboração do cenário estratégico no negócio;
- 3º período – Marketing II: elaboração do plano de marketing, com ênfase no estudo do mercado (pesquisa de marketing) e à previsão de demanda;
- 4º período – Gestão da Produção e Operações: elaboração do plano operacional, com ênfase na elaboração do layout do negócio, no levantamento de recursos e no dimensionamento da capacidade de produção;
- 5º período – Gestão de Pessoas I: elaboração do plano operacional, com ênfase nas rotinas de gestão de pessoas;
- 6º período – Gestão de custos: levantamento dos custos para a elaboração do plano orçamentário.
- 7º período – Finanças II: elaboração do plano orçamentário e análise da viabilidade econômico-financeira do negócio.
- 8º período – Análise e Prospecção de Negócios: revisão, análise e defesa pública do Plano de Negócio.

O discente poderá construir seu Plano de Negócio de forma integrada, no decorrer do curso, ou escolher iniciar um novo projeto a qualquer tempo, desde que o produto final esteja disponível para apresentação na disciplina de “Análise e Prospecção de Negócios”.

A defesa do Plano de Negócio é requisito para a conclusão do curso.

É desejável que o Plano de Negócio seja submetido ao Núcleo Incubador do *campus* Linhares, durante ou ao final da sua construção, para uma possível incubação do projeto.

A formatação da versão final do trabalho escrito deverá obedecer às Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos do Ifes, disponíveis no *site* do Instituto.

Para fins de aprovação no TCC, serão considerados os seguintes resultados:

- **Aprovado:** trabalhos que obtiverem nota média maior ou igual a 60 (sessenta) pontos, segundo a avaliação dos avaliadores. Neste caso, os alunos deverão proceder com as correções sugeridas pelos avaliadores e entregar a versão final do trabalho ao(à) docente;
- **Aprovado com restrições:** trabalhos que obtiverem nota média maior ou igual a 50 (cinquenta) pontos e menor que 60 (sessenta) pontos, segundo a avaliação dos avaliadores. Neste caso, as restrições deverão ser registradas em ata; os alunos deverão proceder às adequações sugeridas pela banca e entregar a versão final do trabalho ao(à)

docente. Após a revisão da versão final, o professor deverá deliberar sobre a aprovação ou reprovação do(a) estudante;

- Reprovado: trabalhos que obtiverem nota média inferior a 50 (cinquenta) pontos. Neste caso, o aluno ficará retido até que apresente um novo trabalho, desde que esteja dentro do prazo de integralização do curso.

Caso o professor ou os avaliadores detectem plágio total do trabalho, os autores serão reprovados e não poderão fazer a defesa pública do trabalho. Caso sejam detectados fragmentos sem designação de autoria, os autores devem ser orientados com antecedência para fazerem as correções antes da data da defesa pública.

O regulamento do TCC será construído pelo Colegiado de Curso e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

6.3.9. Iniciação Científica

É por meio do “Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico” e de seus subprogramas que o Ifes estimula o protagonismo estudantil na iniciação científica, que se caracteriza como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um Projeto de Pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação discente.

Os Projetos de Pesquisa no âmbito do Ifes estão regulamentados pela resolução Consup/Ifes nº 48/2015, e devem ser entendidos como um conjunto de atividades que visem ao aprimoramento do conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, com duração limitada.

A Pesquisa no Ifes tem como objetivos:

- Fazer avançar os estados da arte e da técnica, nas ciências e nas tecnologias, em prol do desenvolvimento das potencialidades intelectuais individuais e coletivas;
- Desenvolver ou aprimorar metodologias de pesquisa com abordagens inovadoras no âmbito das ciências e suas epistemologias;
- Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e fortalecer as existentes nas ciências e tecnologias;
- Proporcionar o desenvolvimento de pesquisas com práticas interdisciplinares;
- Possibilitar melhorias nas articulações dos campos científico e tecnológico com o ensino e a extensão;
- Promover revisões críticas de questões teóricas e/ou práticas pertinentes a cada objeto de investigação;

- Propiciar aos estudantes, aos servidores e aos colaboradores o desenvolvimento da maturidade científica por meio da participação em atividades de pesquisa, iniciação científica e tecnológica.

Considerando a necessidade de estruturar ações relacionadas ao apoio e fomento das atividades de Pesquisa do Ifes, a resolução Consup/Ifes nº 02/2016, de 14 de março de 2016, regulamentou os programas de apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação no âmbito do Ifes. Nesta resolução foram estabelecidos cinco programas, a saber:

- Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Pict;
- Programa Institucional de Apoio à Ciência – Prociência;
- Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif;
- Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência Tecnologia e Inovação – Prointer
- Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação – Propós.

Os subprogramas de apoio à Pesquisa para estudantes de cursos de graduação são:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic): é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. O programa tem como objetivos formar recursos humanos para a pesquisa e contribuir para a formação científica dos estudantes de graduação, por meio da concessão de bolsas;
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica (Pivic): é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. Como o Pibic, o programa tem como objetivos formar recursos humanos para a pesquisa e contribuir para a formação científica dos estudantes de graduação. No entanto, neste programa, os estudantes atuam como voluntários; portanto, não há concessão de bolsas de estudos;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti): tem por objetivo incentivar estudantes do ensino técnico e superior no desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação, por meio do pagamento de bolsas de estudo. O programa visa contribuir para a formação de profissionais e pesquisadores para atuarem no fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Piviti): busca estimular estudantes do ensino técnico e superior no desenvolvimento e na transferência de novas tecnologias e inovação. Semelhante ao Pibiti, visa contribuir para a formação de profissionais e pesquisadores para atuarem no fortalecimento da capacidade inovadora das organizações no País. No entanto, neste

programa os estudantes atuam como voluntários e não há pagamento de bolsas de estudo.

O Ifes *campus* Linhares já desenvolve projetos de iniciação científica com a participação dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes, das Graduações (em Administração e em Engenharia de Controle e Automação) e das Pós-Graduações (Gestão Empresarial, Finanças Corporativas e Meio Ambiente).

No Bacharelado em Administração, o incentivo à pesquisa estará presente na disciplina de “Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão”, nas disciplinas que sustentam as etapas de desenvolvimento do plano de negócios e nas atividades acadêmico-científico-culturais.

Os Projetos de Pesquisa são idealizados a partir da interlocução com os arranjos produtivos locais, com demandas das Secretarias Municipais de Linhares e de outros atores da comunidade linhareense, a partir de projetos de inovação vinculados à Incubadora e, ainda, da interação do professor pesquisador com os discentes, sejam do *campus*, sejam de outras instituições.

O *campus* disponibiliza um edital de fluxo contínuo, aberto anualmente no portal institucional, permitindo que qualquer entidade externa, seja pública ou privada, possa propor projetos de parcerias para Pesquisa e Extensão. Essas demandas são direcionadas à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão que, por sua vez, as distribui para os Grupos de Pesquisa do *campus*, que são os seguintes:

- Desenvolvimento Econômico e Social do Norte Capixaba.
- Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Educação Profissional – GEPAEP.
- Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração, Ciências Contábeis e Economia – GEPACE.
- Núcleo de Investigação e Aplicação de Ciências Naturais e Tecnológicas.
- Robótica e Automação Industrial.

Com a participação de estudantes das turmas de 2022/2023 do Bacharelado em Administração, os seguintes projetos de pesquisa foram executados:

- Nível de conhecimento dos investimentos financeiros dos alunos do Ifes *campus* Linhares;
- Previsão de Carga Elétrica do Ifes *campus* Linhares para Apoio à Decisão na Gestão de Contratos de Energia.

O Colegiado vem trabalhando em estratégias para estimular o aumento da produção científica no Bacharelado em Administração, dentro dos componentes curriculares, que permitirá a

expansão de Projetos de Pesquisa nessa área, bem como aumentará a possibilidade de captação de recursos em editais de fomento, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas que busquem solucionar demandas socioeconômicas da região.

6.3.10. Extensão

Conforme a Resolução CNE/CE nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão estão dentre as finalidades dos Institutos Federais, além de serem objetos do Programa de Extensão Universitária (ProExt), criado para apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas.

As ações de extensão do Ifes se vinculam ao Programa de Apoio à Extensão, regulamentado pela resolução Consup/Ifes nº 53/2016, de 5 de agosto de 2016, e por orientações normativas da Pró-Reitoria de Extensão do Ifes. O Programa é destinado a fomentar o início e a manutenção de programas e projetos de extensão promovidos por estudantes e servidores do Ifes, além de membros das comunidades dos territórios de atuação do Ifes. Esse programa institucional tem ênfase especial na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população, à qualificação e educação permanente de gestores de sistemas sociais e à disponibilização de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social do País.

Os objetivos da Extensão no Ifes são:

- Promover as ações de extensão do Ifes por meio do apoio a projetos e programas, em consonância com a missão, visão, valores, objetivos e finalidades institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes e em seu planejamento estratégico;
- Estimular a atuação dos servidores, estudantes e egressos da Instituição nas áreas temáticas de extensão definidas pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras na Política Nacional de Extensão Universitária;
- Fomentar as atividades de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho no Ifes e nas comunidades dos territórios de sua atuação;

- Promover o protagonismo estudantil;
- Fomentar o intercâmbio e a integração social e interinstitucional nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Fomentar programas e projetos que integrem redes de cooperação entre os *campi* do Ifes e interinstitucionais, em âmbito nacional e internacional;
- Contribuir com o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Espírito Santo.

As ações de extensão são classificadas como Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços, sendo, conforme Orientação Normativa Ifes/CAEX 01/2020:

- **Projetos:** entende-se como projeto de extensão o conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, desenvolvido de forma sistematizada e com período de vigência igual ou superior a 3 (três) meses ou igual ou inferior a 36 meses;
- **Cursos:** consiste em um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 (oito) horas e processo de avaliação;
- **Eventos:** são ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo Ifes, devendo estar classificados nos seguintes grupos: Congresso; Fórum; Seminário; Semana; Exposição; Mostra; Oficina; Espetáculo; Evento esportivo; Festival; ou outros tipos de evento;
- **Prestação de Serviço:** é uma atividade de transferência ou aplicação do conhecimento gerado no Ifes a grupos sociais e organizações externas ao Ifes, incluindo-se nesse conceito assessorias e consultorias, pesquisas encomendadas, elaboração de projetos e outras atividades demandadas por terceiros.

A realidade regional em que o *campus* Linhares está inserido deve ser instrumento pedagógico impulsionador de ações de Extensão para o cumprimento de tais diretrizes. O *campus* Linhares desenvolve trabalhos de Extensão como ferramenta para a produção de conhecimento e como forma de inclusão, disseminando as atividades do *campus* e atraindo novos parceiros. As ações de extensão do *campus* Linhares estão, atualmente, organizadas em três programas:

- **Programa Gear:** tem como objetivo fomentar e executar ações de extensão que se relacionem com a difusão do ensino de automação e robótica;
- **Programa de Incubação de Empreendimentos:** seu objetivo é sistematizar um conjunto de ações que visam estimular o empreendedorismo voltado à indústria tecnológica, inovação social e cultural e suas áreas de abrangência, fornecendo condições necessárias para os empreendimentos se fortalecerem e se estabelecerem no mercado;

- Programa Green: o objetivo do programa é o de fomentar a execução de ações de extensão em fontes alternativas de energia e em projetos de eficiência energética.

A Extensão é requisito obrigatório no curso de Bacharelado em Administração, em que deverão ser cumpridas, no mínimo, 300 horas de atividades curriculares. A matriz curricular prevê um itinerário distribuído em quatro componentes curriculares semestrais (Projeto Integrador de Extensão I, II, III e IV), que colocam o estudante como protagonista de experiências relacionadas à concepção, preparação, execução e apresentação dos resultados de ações de extensão, em linha com um dos objetivos específicos do bacharelado em Administração: “desenvolver a capacidade de planejar, organizar, dirigir e controlar processos técnicos relacionados com as áreas de gestão de pessoas, finanças, produção e marketing”.

Como o estudante é protagonista da ação de extensão, desde a concepção até a apresentação dos resultados, ele precisa interagir com os setores da sociedade ou com organizações externas para iniciar ou fortalecer parcerias; planejar e organizar ações que atendam as necessidades do público-alvo; executar as ações de extensão, de maneira autônoma e contribuindo para o desenvolvimento de novas habilidades e competências; e disseminar a prática extensionista para outros cursos, outras instituições e para a sociedade.

As ações de extensão propostas pelos estudantes devem estar alinhadas com o perfil do egresso do bacharelado em Administração. Para auxiliá-los, o professor do Projeto Integrador de Extensão atua como orientador e está em constante interação com a Diretoria de Extensão e com coordenadores de Programas e Projetos de Extensão para manter as ideias de extensão sempre atualizadas e conectadas às prioridades do *campus* e aos Arranjos Produtivos Locais.

As primeiras experiências extensionistas do bacharelado em Administração incluem:

- A interação com o projeto de extensão “Laboratório de Tecnologia e Inovação em Cacau e Chocolate”, do *campus* Linhares, deu origem a duas ações no bacharelado em Administração: uma voltada a criação da marca do chocolate artesanal e outra, ao estudo de viabilidade para a produção do chocolate artesanal, ambas em pequenas propriedades agrícolas;
- Um projeto de educação financeira para escolas de ensino fundamental de Linhares, a partir da parceria com uma escola pública municipal;
- A parceria com o Instituto Abequar, da rede Salesianas, deu origem a um projeto de informática básica para uma comunidade carente do município;
- Um projeto de melhoria de processos de fabricação de biscoitos e massas foi criado para atender uma demanda da Associação Pestalozzi de Linhares. A Pestalozzi é um centro de atendimento educacional especializado, voltado ao atendimento de pessoas com deficiência. Ela possui um pequeno processo de produção de biscoitos e massas, utilizado para o aprendizado dos alunos e para ajudar na arrecadação da instituição.

A experiência tem estimulado o desenvolvimento de novos projetos de extensão que: ampliam a temática de educação financeira nas escolas públicas do município; inserem temáticas de educação empreendedora, em parceria com o “Programa de Incubação de Empreendimentos” do *campus*, nas escolas públicas do município; ampliam a experiência da assessoria financeira para pequenas propriedades agrícolas da região; além de outros projetos em parceria com entidades de relevância social para o município.

O Regulamento do Projeto Integrador de Extensão possui orientações sobre o cumprimento ou o aproveitamento das atividades de extensão no bacharelado em Administração, além de definir as competências do professor das disciplinas do Projeto Integrador de Extensão, dos coordenadores das ações de extensão, e do papel da Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão no projeto.

7. AVALIAÇÃO

7.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do PPC do Bacharelado em Administração será feita pelo NDE, juntamente com o Colegiado do Curso, a partir das Avaliações Institucionais anuais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); das Avaliações do Curso; e dos relatórios de acompanhamento pedagógico disponibilizados pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP), pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) e por demais Coordenadorias ligadas ao ensino.

As dimensões a serem avaliadas são:

- A relação da organização curricular do curso com os arranjos produtivos locais;
- As formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica;
- Acompanhamento pedagógico;
- A política de permanência do estudante: participação em programas da Assistência Estudantil, de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Os diálogos com os(as) estudantes, com o objetivo de estabelecer propostas de adequação e melhoria do currículo do curso e da qualidade da vida estudantil e sua integração à comunidade acadêmica.

A composição do Colegiado e do NDE inclui: estudantes do bacharelado em Administração, professores da formação básica, professores da formação profissional e representantes da CGP. Desta maneira, a avaliação do PPC conta com o envolvimento direto da comunidade acadêmica envolvida com o curso.

7.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem

A concepção institucional de avaliação da aprendizagem tem como base o Art. 24 da LDB, que prevê que a verificação da aprendizagem deve ser contínua e cumulativa do desempenho do(a) estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, e a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos. Essa concepção preconizada pela LDB é prevista na Seção II do Título IV do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Ifes - ROD.

Assim, a verificação da aprendizagem deve ser realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo docentes, estudantes e tutores, quando for o caso. Os aspectos qualitativos e quantitativos devem ser considerados e a avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, contribuindo para o seu crescimento e o desenvolvimento de sua autonomia. O objetivo da verificação da

aprendizagem é identificar se os(as) estudantes atingiram com proficiência os objetivos propostos nos componentes curriculares do período em que estão matriculados.

Para fins de promoção, serão considerados tanto a nota final do discente, que deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, quanto a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), estabelecida pela LDBEN para todos os níveis e modalidades da Educação Nacional. Os discentes com o percentual de frequência estabelecido, mas com nota final menor, serão submetidos ao Instrumento Final de Avaliação (Prova ou Exame final), sendo considerado aprovado se a média entre a nota final do semestre e a nota do Instrumento Final for igual ou superior a 60.

Para além da quantificação da aprendizagem, o processo avaliativo deverá, dentre outros:

- Estimular a integração das áreas do saber, na tentativa de formação integral do profissional;
- Proporcionar a reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem pelos sujeitos que dele fazem parte;
- Possibilitar o diagnóstico sobre as etapas de aprendizagem já percorridas pelos estudantes, sendo o ponto de partida para a percepção do alcance ou não dos objetivos inicialmente planejados;
- Promover o replanejamento de ações e propor mudanças no desenvolvimento do conteúdo, com vistas à real aprendizagem do discente sem, no entanto, perder o caráter de promoção ou reprovação.

7.3. Avaliação do curso

O Curso de Bacharelado em Administração será avaliado durante o percurso de sua execução. O processo de avaliação tem como objetivo:

- Avaliar o curso, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;
- Avaliar a relação do curso com a comunidade por meio da avaliação institucional, fazendo com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;
- Avaliar os Recursos Humanos envolvidos no curso, estabelecendo a melhoria contínua no desenvolvimento profissional;
- Avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, estabelecendo coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;

- Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a representação nos órgãos estudantis, estabelecendo propostas de adequação e melhoria desta prática no Ifes para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade;
- Avaliar a infraestrutura física e tecnológica, verificando sua adequação para atendimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento;
- Avaliar a adequação do projeto do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

7.4. Plano de avaliação institucional

A avaliação institucional ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional, com o objetivo de avaliar a organização e o ambiente institucional, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e das demandas da comunidade acadêmica; ocorre anualmente e tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos e resultados do Ifes, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação se apoiam na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pelo Ifes, no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação.

7.4.1 Comissão própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foi instituída com o objetivo de assegurar o processo de avaliação da Instituição nas áreas acadêmica e administrativa. A Comissão Própria de Avaliação integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição; ela deve promover a avaliação institucional obedecendo às dimensões citadas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de Ensino e de Pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos(às) estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos implantados.

8. ATENDIMENTO AO DISCENTE

De acordo com o art. 3º da LDB, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. Com isso, faz-se necessário constituir os espaços formais de educação como espaços de prática da cidadania e da garantia da dignidade humana, implementando ações que transformem vidas e que favoreça o desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que está inserida.

Os professores do *campus* Linhares reservam, no seu plano de trabalho, o equivalente a 1 aula semanal para atendimento aos discentes em cada disciplina. O horário e local de atendimento é divulgado pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica no início de cada semestre letivo, após a divulgação do horário das aulas.

A Coordenadoria do Curso também reserva parte da carga horária semanal para atendimento das demandas dos discentes.

O *campus* Linhares conta com uma boa estrutura física e um quadro de servidores com excelência em sua formação, fatos que favorecem a prestação de um ótimo atendimento aos discentes e à comunidade acadêmica.

8.1 O Atendimento Educacional Especializado

O *campus* Linhares possui um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), que é um órgão de natureza consultiva e executiva, cuja finalidade é desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

O Atendimento Educacional Especializado no caso de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, pode ser assim descrito:

- Estudantes com deficiência auditiva (surdos): o(a) estudante poderá ter o acompanhamento de profissionais específicos (tradutor e intérprete de Libras) para realizar a tradução das aulas em tempo real ou para produção de vídeos didáticos. As provas poderão ser traduzidas em Libras, podendo ser escritas ou em tempo real, com adaptações no tipo e no número de questões, em relação à prova regular.
- Estudantes com baixa visão: os materiais didáticos poderão ser adaptados, por meio de cópias com letras ampliadas. Dependendo do grau de necessidade, o(a) estudante poderá usar os mesmos equipamentos voltados para o atendimento ao(à) aluno(a) cego(a).

- Estudantes com deficiência visual (cego): o(a) estudante poderá ter a assistência de um(a) monitor(a) especializado(a) para transcrever materiais didáticos disponibilizados pelos professores em Braille. Poderão ser adquiridos também livros e revistas em Braille, que estarão disponíveis na biblioteca do *campus*, em forma de leitura complementar. Poderão ser utilizados equipamentos eletrônicos, como notebooks, com softwares específicos, para possibilitar maior autonomia e independência do estudante na vida acadêmica. Também poderá ser utilizado um gravador de voz, que pode ser usado pelo(a) aluno(a) ou monitor(a) para gravar as aulas para que o(a) estudante possa revisar os conteúdos posteriormente. Esses equipamentos promovem a inserção e inclusão do(a) estudante no mundo digital, por meio da utilização dos recursos tecnológicos. O Instituto Benjamin Constant produz e distribui gratuitamente vários audiolivros, que poderão ser solicitados. Em relação às avaliações, essas poderão ser adaptadas para a escrita em Braille ou o(a) monitor(a) poderá proceder à leitura das questões para que o(a) estudante responda oralmente.
- Alunos(as) com deficiência física: o acesso às salas de aulas e laboratórios terão as adaptações necessárias para melhor atender a esses(as) estudantes.

No caso de estudantes com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, o Atendimento Educacional Especializado será elaborado pelos membros do Napne, em parceria com docentes, Coordenação de Gestão Pedagógica (CGP) e Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinares, ações pedagógicas adequadas à especificidade de cada caso.

8.2 Atendimento das Coordenadorias do Ensino

8.2.1 Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM)

A Coordenadoria de Assistência ao Educando visa promover e coordenar políticas de assistência ao corpo discente no âmbito do *campus*, atendendo aos aspectos sociais, econômicos, culturais e de saúde. Atualmente, a Coordenadoria conta com as áreas de Assistência Social, de Psicologia e de Atendimento à Saúde.

A área de Atendimento à Saúde tem como objetivo prestar atendimento emergencial de primeiros socorros aos alunos e servidores, proporcionando agilidade no atendimento e encaminhamento ao Pronto Atendimento, em alguns casos. Paralelamente, desenvolve ações na área de prevenção, promoção e educação em saúde e conta com um profissional técnico em enfermagem. A sala de Enfermagem está localizada no bloco de ensino.

O Serviço de Psicologia busca oferecer um espaço de acolhimento e reflexão no/do cotidiano escolar, atuando de forma multidisciplinar, em diálogo com os demais atores que atuam no contexto da Instituição; considera as múltiplas necessidades dos alunos, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, em suas dimensões subjetiva, política, econômica, social e

cultural e sobretudo a autonomia, o desenvolvimento social e pessoal. Atua no Setor uma profissional da Psicologia.

A área de Assistência Social mantém o acompanhamento aos(às) estudantes em suas necessidades básicas, permitindo o exercício de direitos e deveres como membros da comunidade escolar no *campus*. O Setor conta com uma Assistente Social, e o atendimento é feito em sala específica.

8.2.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)

A CAE tem o objetivo de cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática e o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes. É responsável, entre outras atividades, por recepcionar os(as) estudantes na entrada dos turnos (matutino, vespertino e noturno) e encaminhá-los, quando necessário ou solicitado, aos setores de Saúde, Assistência Estudantil, Orientação Educacional e à CRA, para atendimento ou providências, informar horário de aulas, bem como possíveis alterações. Também faz veicular informação relativa às rotinas da Instituição junto aos discentes, mantém o registro de ausências, trocas e permutas de docentes atualizados.

8.2.3 Coordenadoria de Gestão Pedagógica

A Coordenadoria de Gestão Pedagógica tem como princípio a orientação e supervisão dos procedimentos didático-pedagógicos aos(às) estudantes e docentes. Entre suas funções principais, destacam-se: contribuir e colaborar com os setores para a implementação das políticas de ensino da Instituição; participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso e outros projetos, orientando quanto aos aspectos técnicos e legais; orientar e assistir estudantes e docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem; assessorar as coordenadorias no desenvolvimento de projetos e planos de ensino; participar da organização e execução de eventos para a atualização pedagógica do corpo docente; planejar e organizar atividades pedagógicas.

8.2.4 Coordenadoria de Registros Acadêmicos

A Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) é responsável pelos registros acadêmicos dos(as) discentes, desde sua matrícula inicial até a emissão do diploma. Ela tem como principais atribuições as matrículas e pré-matrículas, alimentação dos sistemas oficiais de acompanhamento dos(as) discentes, confecção de documentos, como atestado de escolaridade, histórico escolar, certidão de conclusão, certificados e diplomas.

8.3 Núcleos

Além do Napne, o *campus* Linhares conta com os seguintes núcleos, que estão à disposição dos discentes, de forma a atendê-los em suas necessidades individuais e coletivas:

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas: com base na Resolução Consup/Ifes nº 202/2016, o Ifes institucionalizou a política de educação para as relações Étnico-raciais no âmbito dos *campi*. Conforme estabelece a resolução, no seu Artigo 7º, os *campi* devem implantar os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), como forma de operacionalizar as políticas de atendimentos aos(as) discentes no aspecto do atendimento à diversidade, inclusão e combate a qualquer forma de preconceito;
- Núcleo de Arte e Cultura: busca a promoção da cidadania cultural e tem por objetivo geral desenvolver a política cultural nos *campi* do Ifes, baseado no reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais; na democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural, na articulação entre os *campi* do Ifes e articulação do *campus* com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil. O núcleo tem como objetivos específicos: contribuir para a divulgação e execução de programas, produtos, projetos, eventos e ações especializadas nas áreas de produção cultural, criação e educação artística junto à comunidade escolar; propor estudos, cursos, espetáculos, seminários e publicações; organizar grupos de trabalho destinados ao incremento da arte e da cultura no *campus*, envolvendo diretamente o corpo discente nas atividades;
- Núcleo de Educação Ambiental: é o órgão encarregado de integrar ações de educação ambiental no *campus* e disseminar técnicas de manejo dos recursos naturais de maneira sustentável para o Estado. Visa à recuperação de áreas em degradação ambiental por meio de técnicas adaptáveis às propriedades rurais, sobretudo da agricultura familiar, competindo-lhe: propor o estabelecimento e acompanhar a execução de um plano de gestão ambiental permanente no *campus*, em sintonia com as atividades produtivas de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, para servir de referência às ações de outras Coordenadorias; estabelecer um plano de manejo e criar normas de visitação às reservas dos *campi*; identificar métodos e técnicas de conservação e recuperação ambiental desenvolvidas no *campus* e também fora dele, para sistematizar e disponibilizar em meio digital; ministrar palestras e cursos de formação inicial e continuada com temática ambientalista para membros da comunidade interna e externa ao *campus*; acompanhar visitas monitoradas a áreas do *campus* que possam servir para fins de educação ambiental; registrar todas as atividades de educação ambiental desenvolvidas dentro do *campus*; representar o *campus* em organismos e colegiados ambientalistas.
- Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (Nepgens): Instituído pela Resolução Consup/Ifes nº 35/2021, o núcleo tem a finalidade de promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade

entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+.

- Núcleo de Relações Internacionais (NRI): é subordinado à Assessoria de Relações Internacionais do Ifes (Arinter), e tem o objetivo de implementar a política de internacionalização no Instituto. Trabalha no apoio, planejamento e execução de ações relacionadas à internacionalização da educação, no uso de metodologias educacionais que internacionalizam o currículo e na internacionalização plena e integrado do Ifes.

9. GESTÃO DO CURSO

9.1 Coordenador do Curso

Para assumir a função de Coordenador do Curso de Graduação em Administração é desejável que a pessoa apresente o seguinte perfil: professor efetivo do Ifes *campus* Linhares, em regime integral, lotado na coordenação de Administração; Bacharel em Administração, com mestrado ou doutorado em Educação ou em qualquer uma das áreas da Administração, ou áreas afins; experiência de 3 anos ou mais como docente do Ensino Superior, em nível de Graduação ou Pós-Graduação; experiência de 2 anos ou mais em cargo de gestão.

São atribuições do Coordenador do Curso, de acordo com o Regimento Interno dos *campi* do Ifes, aprovado pela resolução Ifes/CS nº 160/2016:

- cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- implementar o projeto do Curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente e o NDE;
- presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- representar o curso em fóruns específicos;
- revisar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- diagnosticar os problemas existentes na implementação do Projeto do Curso e articular-se a outras instâncias do *campus*, visando à sua superação;
- analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo Curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;
- supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo Curso;

- estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à Instituição;
- preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo Curso, atendendo à legislação e aos regulamentos a ele aplicáveis; e
- executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

Além disso, o Coordenador do Curso deverá:

- planejar, antes do início de cada semestre, as atividades dos docentes, possibilitando o atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme prevê a Resolução Ifes/CS nº 18/2019; e
- manter atualizado e público o Plano de Ação da Coordenadoria.

9.2 Colegiado do Curso

O funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo é regido pela Resolução CS nº 63/2019, de 13 de dezembro de 2019.

O Colegiado do Curso, órgão normativo e consultivo setorial, está diretamente subordinado à Câmara de Ensino de Graduação ou de Pós-Graduação, mantendo vínculo cooperativo com as Coordenadorias que ofertam componentes curriculares ao Curso. O Colegiado tem, ainda, relações administrativas com o setor de registro acadêmico em aspectos didáticos e pedagógicos.

No âmbito do Curso de Administração, a criação de um Colegiado de Curso e a composição inicial de seus componentes será proposta pelo Coordenador do Curso à Diretoria de Ensino, que encaminhará a proposição à Diretoria-Geral do *campus* para homologação, conforme determina a Resolução.

Esse Colegiado será composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá; um representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica; o equivalente a 30% do quantitativo de docentes necessários para a operacionalização do curso, conforme previsto neste projeto, sendo no mínimo 4 professores da área técnica e 2 professores do núcleo básico que ministrem componentes curriculares no curso; discentes na proporção de 1/5 dos docentes que constituem o colegiado.

A composição do primeiro grupo representante do Colegiado será feita por meio de procedimento estabelecido pela Direção-Geral do *campus*, e depois renovada a cada 3 anos, em reunião específica para eleição, sendo mantidos, pelo menos, dois de seus membros, de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

São as seguintes atribuições do Colegiado de Curso:

- elaborar, aprovar e executar o plano de ação, contendo o calendário de reuniões e as atividades já previstas, para posterior envio à Diretoria de Ensino do relatório anual de atividades desenvolvidas;
- funcionar como órgão consultivo e de assessoria do(a) Coordenador(a) do Curso, em especial em questões de ordem administrativa;
- funcionar como instância de recurso para as decisões do(a) Coordenador(a) do Curso sobre as questões acadêmicas suscitadas tanto pelo corpo discente quanto pelo docente, cabendo recurso da decisão à Diretoria de Ensino ou ao setor equivalente do *campus*;
- funcionar como órgão deliberativo nas questões didático-pedagógicas do curso propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- aprovar alterações curriculares propostas pelo NDE;
- propor à Direção de Ensino do *campus* a oferta de turmas, o aumento ou a redução do número de vagas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- definir as listas da oferta de componentes curriculares para cada período letivo e homologá-las após aprovação pelas Coordenadorias dos Cursos, em conformidade com os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
- propor o horário dos componentes curriculares e das turmas do seu curso, ouvidas as coordenadorias envolvidas, observando a compatibilidade entre eles, exceto para cursos na modalidade a distância;
- dar conhecimento aos estudantes sobre os procedimentos de matrículas orientando-os de acordo com a situação do vínculo com a Instituição;
- autorizar matrícula *intercampi*;
- analisar e emitir parecer, com base no exame de integralização curricular, sobre transferências, matrículas e rematrículas, conforme dispositivos legais em vigor;
- analisar e emitir parecer sobre preenchimento de vagas remanescentes;
- analisar e emitir parecer sobre aproveitamento de estudos, equivalências, dispensa de componentes curriculares, adaptações curriculares, aceleração de estudos, entre outros;
- orientar os alunos que necessitam de planos de estudos;

- analisar e emitir parecer sobre eventuais solicitações de prorrogação do período de Mobilidade Estudantil;
- desenvolver, junto à Direção de Ensino, ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada, em articulação com a Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil, observando a Política de Assistência Estudantil do Ifes;
- definir, junto às Coordenadorias Acadêmicas, a necessidade de realização de programas e de períodos especiais de estudos de interesse do curso;
- orientar a elaboração e revisão dos planos de ensino dos componentes curriculares do curso, bem como dos mapas de atividades dos cursos a distância, propondo alterações, quando necessárias;
- sugerir às coordenadorias ou professores das diversas áreas do curso, a realização e a integração de programas de pesquisa e extensão de interesse do curso;
- propor às coordenadorias alterações na alocação de docentes que não atendam às necessidades dos cursos;
- criar comissões temporárias para o estudo de assuntos específicos ou para coordenar atividades de sua competência;
- coordenar e executar periodicamente as atividades de autoavaliação do curso em parceria com o NDE e com a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI), divulgando os resultados;
- analisar e emitir parecer em colaboração com o NDE sobre os indicadores de desempenho do curso estabelecidos nacionalmente;
- instruir e apoiar até a publicação do ato regulatório pertinente, em colaboração com a Diretoria de Ensino de Graduação e com a Procuradoria Educacional Institucional, os processos de avaliação do curso;
- atualizar a situação do curso na Procuradoria Educacional Institucional;
- elaborar e divulgar à comunidade acadêmica, o fluxo e os prazos a serem utilizados para o encaminhamento das decisões realizadas pelo colegiado;
- manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso de Graduação, inclusive atas de suas reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- analisar e dar encaminhamento, sempre que solicitado, a outras questões pertinentes ao curso; e

- auxiliar na proposição de formas de articulação para a integração curricular interdisciplinar.

O Colegiado se reunirá, pelo menos, duas vezes por semestre ou, extraordinariamente, por convocação do Presidente do Colegiado ou por requerimento de 1/3 (um terço) de seus componentes e será presidido pelo Coordenador de Curso, competindo a ele o disposto no Art.10 da Resolução. Em caso de reuniões extraordinárias, a convocação deverá ser expedida, no mínimo, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência e, para haver reunião, em primeira convocação, será necessária a presença de 2/3 dos membros ou, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

9.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo está definido na Resolução CS Nº 64/2019, de 13 de dezembro de 2019. Este será composto por um conjunto de docentes dos quais 60% possuam título de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo um deles, pelo menos, com título de doutor. O NDE terá o Coordenador do Curso como presidente e, pelo menos, outros quatro docentes que ministrem disciplinas regulares no curso, todos eles atuando em regime de trabalho de tempo integral.

São competências do Núcleo Docente Estruturante:

- atuar diretamente na criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- manter o Projeto Pedagógico do Curso atualizado;
- coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de bibliografia e outros materiais necessários ao curso;
- promover instrumentos e procedimentos para a autoavaliação do curso em parceria com a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI);
- analisar trienalmente e adaptar, caso necessário, o perfil do egresso considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as novas demandas do mundo do trabalho;
- verificar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante;
- conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação;

- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- propor alterações no Regulamento do NDE;
- acompanhar as legislações pertinentes às diretrizes curriculares, entre outras que são necessárias ao curso;
- zelar pelo alinhamento do PPC ao PDI;
- sugerir capacitações docentes necessárias para o bom andamento do curso; e
- indicar propostas de ações de pesquisa e de extensão a serem desenvolvidos no curso, alinhando as atividades previstas nas Resoluções vigentes.

O NDE se reunirá, ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre e extraordinariamente por convocação do(a) presidente ou por deliberação da maioria absoluta dos seus membros. Para ocorrer a reunião, é necessária a presença mínima de 3/5 dos membros.

10. CORPO DOCENTE

Alex Brandão Rossow	CPF: 088.974.067-42
Titulação: Graduação em Engenharia Elétrica; Pós-graduação em Engenharia de Produção; Especialização em Educação de Jovens e Adultos; Mestrado em Engenharia Elétrica.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 7 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Tecnologias Digitais	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7151415671785521	

Douglas Espindola Baessa	CPF: 052.777.056-60
Titulação: Graduação em Matemática; Mestrado em Matemática.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 20 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Matemática aplicada; Matemática Financeira; Pesquisa Operacional.	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7438092810588494	

Éllen Luci Bruneli Pessoa	CPF: 002.902.787-08
Titulação: Graduação em Administração; Graduação em Pedagogia; Pós-graduação em Docência do Ensino Superior; Mestrado em Educação, Administração e Comunicação.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 37 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Comportamento organizacional; Gestão de pessoas I; Gestão de pessoas II; Gestão de micro e pequenas empresas; Comunicação organizacional.	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1854684270507362	

Fabiano Ewald Venturini	CPF: 099.330.387-02
Titulação: Graduação em Administração; Pós-graduação em Recursos Humanos e Direito; Mestrado em Administração.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 16 anos	

Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A
Disciplinas: Teoria geral da administração; Estratégia empresarial; Comunicação organizacional; Gestão ambiental; Sustentabilidade, legislação ambiental; Jogos e simulação de negócios; Gestão de micro e pequenas empresas; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/7214584640576335

Fausto Karlaire de Barros	CPF: 110.637.627-74
Titulação: Graduação em Administração; Pós-graduação em Controladoria e Finanças; Mestrado em Administração.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 20 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Marketing I; Marketing II; Gestão de vendas e serviços; Comportamento do consumidor; Pesquisa de mercado.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/2004611368336757	

Felipe Henrique Gonçalves da Silva	CPF: 295.609.908-61
Titulação: Graduação em Ciências Sociais; Graduação em História; Pós-graduação em Globalização e Cultura; Mestrado em História; Doutorado em Ciências Humanas e Sociais.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 20 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Socioantropologia das Organizações	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/0774453813353883	

Keila Cristine Ferrari Peroba	CPF: 031.817.277-17
Titulação: Graduação em Letras (Português/Inglês); Graduação em Administração; Mestrado em Ensino na Educação Básica.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 20 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Português Instrumental	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/6561509688322605	

Larissa de Lima Vargas	CPF: 136.789.717-33
Titulação: Graduação em Direito; Pós-graduação em Direito Constitucional Aplicado; Mestrado em Direito.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 9 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Legislação aplicada à administração da empresa; Gestão Ambiental; Gestão pública.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/2032367597705606	

Lucas de Assis Soares	CPF: 052.836.797-80
Titulação: Graduação em Engenharia Elétrica; Graduação em Engenharia Ambiental; Mestrado em Engenharia Elétrica; Doutorado em Engenharia Elétrica.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 7 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Introdução à Inteligência de Negócios; Análise e Previsão de Demanda; Tecnologia e Inovação.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/5871418300264933	

Nágila de Fátima Rabelo Moraes	CPF: 513.146.906-63
Titulação: Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês; Pós-graduação em Administração Escolar; Pós-graduação em Língua Inglesa; Doutorado em Ciências da Educação.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 40 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Português Instrumental; Inglês para Negócios	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/4268072401843876	

Osmar José Bertholini Pianca	CPF: 017.218.577-70
Titulação: Graduação em Ciências Contábeis; Pós-graduação em Gestão Financeira; Pós-graduação em Comércio Exterior; Especialização em Matemática; Mestrado em Administração.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 21 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Matemática financeira; Estatística I; Gestão de custos; Contabilidade básica; Finanças I; Finanças II; Mercado financeiro e de capitais; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	

Curriculum Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/8661823507485740>

Reginaldo Vasconcelos Sena	CPF: 475.316.906-59
Titulação: Graduação em Administração; Pós-graduação em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Orgânico.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 36 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Empreendedorismo e Inovação; Gestão da Produção e Operações; Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais; Análise e Prospecção de Negócios; Gestão de Micro e Pequenas Empresas.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/3174542273898472	

Renato Miranda	CPF: 578.720.317-87
Titulação: Graduação em Administração; Mestrado em Administração.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 29 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Marketing I; Marketing II; Gestão de vendas e serviços; Estratégia empresarial; Negócios de Impacto Social; Comportamento do consumidor; Pesquisa de mercado.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/2295875264648554	

Sérgio Augusto Vieira	CPF: 031.821.097-58
Titulação: Graduação em Ciências Contábeis; Pós-graduação em Consultoria e Gerência Contábil; Mestrado em Educação, Administração e Comunicação.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 21 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Contabilidade básica; Gestão trabalhista e tributária; Gestão de custos.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/0158657225077124	

Tiago José Pessotti	CPF: 055.433.137-30
Titulação: Graduação em Administração; Graduação em Ciências Contábeis; Pós-graduação em Finanças de Negócios; Pós-graduação em Práticas Pedagógicas; Mestrado em Ciências Contábeis.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)

Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 25 anos
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A
Disciplinas: Matemática financeira; Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão; Estatística I; Estatística II; Gestão trabalhista e tributária; Finanças I; Finanças II; Mercado financeiro e de capitais; Negócios Internacionais; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV).
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/5908743349878333

Wagner Pereira Rocha	CPF: 837.860.077-72
Titulação: Graduação em Administração; Pós-graduação em Economia Empresarial; Mestrado em Economia.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 22 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Economia; Economia brasileira; Logística; Gestão pública.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/1544520722782207	

Weksley Pinheiro Gama	CPF: 093.803.137-64
Titulação: Graduação em Filosofia; Pós-graduação em Docência do Ensino Superior; Mestrado em Filosofia; Doutorado em Filosofia.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 17 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Filosofia e ética.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/2910349645648591	

Whelligton Renan da Vitória Reis	CPF: 845.829.367-68
Titulação: Graduação em Administração; Pós-graduação em Administração de Empresas; Pós-graduação em Planejamento Educacional; Mestrado em Educação, Administração e Comunicação.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 40 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): N/A	
Disciplinas: Gestão de pessoas I; Gestão de pessoas II; Teoria geral da administração; Metodologia de projetos de pesquisa e extensão; Comportamento organizacional.	
Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/6095234822849138	

11. INFRAESTRUTURA

O Ifes *campus* Linhares possui um terreno com área total de 48.195,00 m² e área total construída de 8.009,88 m², sendo 6.171,25 m² de área coberta e 1.838,63 m² área descoberta. A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, miniauditório, um ginásio poliesportivo e área para estacionamento. A seguir são descritos os ambientes que poderão ser utilizados pelo Curso de Administração.

11.1. Áreas de ensino específicas

O *campus* Linhares possui um total de 18 salas de aula climatizadas, situadas nos prédios dos Blocos A e G, estando disponíveis para o Bacharelado em Administração 6 salas de aulas, equipadas com quadro, projetor multimídia, acesso à *internet* e mesas e cadeiras para estudantes e docente.

O *campus* também dispõe de outros espaços que podem ser disponibilizados para os discentes para que sejam realizadas atividades de monitoria, atendimentos, trabalhos em grupos, entre outros.

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Salas de aula	8	58,5			Localizadas no Bloco A, as salas são equipadas com ar-condicionado, quadro, projetor multimídia, 36 mesas e cadeiras para os discentes e 1 para o docente. Atualmente, as salas são ocupadas pelos estudantes da Graduação em Engenharia de Controle e Automação, nos turnos matutino e vespertino.
Salas de aula	10	56,0			Localizadas no Bloco G, podem ser utilizadas para as atividades de ensino ou pelos(as) estudantes para outras atividades, como monitoria, atendimentos, realização de trabalhos, etc. Nos turnos matutino e vespertino, são ocupadas pelos cursos técnicos integrados. No curso noturno, pelos cursos técnicos concomitantes, cursos de pós-graduação e pelo bacharelado em Administração.

11.2. Áreas de estudo geral

11.2.1 Laboratórios de Informática

Atualmente o *campus* Linhares possui 3 laboratórios de Informática, equipados com ar-condicionado, projetor multimídia, 40 cadeiras, 20 computadores disponíveis para os estudantes e 1 computador para o docente, todos com acesso à *internet* de alta velocidade. Os três laboratórios conseguem atender à demanda de todos os cursos do *campus*.

Além dos computadores disponíveis nos laboratórios, o *campus* disponibiliza computadores na biblioteca, que podem ser utilizados para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos. O *campus* também possui uma rede wireless de alta velocidade, que pode ser acessada por todos os estudantes em qualquer lugar dentro do *campus*, por meio de qualquer equipamento que tenha acesso à *internet*.

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Laboratórios de Informática	3	56,4			

11.2.2 Biblioteca

Ocupando uma área de 320,48 m², a Biblioteca do Ifes *campus* Linhares “Marcílio Liberenz Falleiros” possui um acervo de 12.177 livros, além de variados suportes informacionais, entre eles, 1.771 exemplares de periódicos, fitas, CDs, DVDs, normas técnicas, bases de dados e outros. Funciona de segunda à sexta, das 7h às 21h, na forma de livre acesso às estantes. A composição do acervo bibliográfico tem característica predominantemente técnica, mas o atendimento ao público de programas de Graduação, Pós-Graduação e extensão cultural, influenciam no processo de desenvolvimento das coleções desse acervo. Os serviços prestados pela Biblioteca objetivam não somente informar, mas também proporcionar entretenimento aos usuários.

A Biblioteca também possui 12 computadores para uso exclusivo dos(as) estudantes para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos e seu sistema permite o acesso aos conteúdos de diversas bases de dados do Portal Periódicos da Capes, disponíveis à Comunidade Acadêmica Federada, e às normas da ABNT e do Mercosul, disponíveis na plataforma *Target GEDWeb*.

Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes, os(as) estudantes também conseguem acessar duas bibliotecas virtuais que permitem a leitura integral de diversos livros: a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca.

O Ifes também possui outras duas plataformas digitais abertas: a plataforma MOOC e o Repositório Institucional. A plataforma MOOC oferece cursos abertos, de curta duração, sobre vários assuntos. O Repositório Institucional armazena produções intelectuais da comunidade

científica do Ifes, incluindo produções científicas, teses e dissertações, trabalhos acadêmicos e técnicos, eventos do Ifes e publicações da Editora Ifes.

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Biblioteca	1	320,5			Além do acervo bibliográfico, a Biblioteca possui computadores para uso exclusivo dos(as) estudantes, além de cabines de estudos.

11.3. Áreas de esportes e vivência

11.3.1 Ginásio Poliesportivo

O Ifes *campus* Linhares conta com um ginásio poliesportivo, onde são desenvolvidas atividades desportivas, culturais, de recreação e integração.

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Ginásio Poliesportivo	1	1.705,0			

11.3.2 Cantina

A área da cantina foi projetada para proporcionar o melhor ambiente com higiene e alimentação saudável, tanto para estudantes quanto para os(as) servidores(as) e terceirizados da Instituição; possui área coberta e boa capacidade de acomodação para quem precisar se alimentar utilizando o espaço.

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Cantina	1	352,0			

11.3.3 Miniauditório

O *campus* Linhares possui um miniauditório com capacidade de 100 pessoas, equipado com cadeiras, sistema de som e projetor multimídia. Esse espaço será utilizado até que o auditório seja construído

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Miniauditório	1	84,0			Localizado no bloco A, possui capacidade para 100 pessoas e está equipado com ar-condicionado, cadeiras e projetor multimídia e <i>internet</i> .

11.4. Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA)	1	157,0			
Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)	1	42,9			
Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP)	1	42,9			
Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidade Específica (NAPNE)	1	61,1			
Enfermaria	1	29,5			
Psicologia	1	22,6			

11.5. Áreas de apoio

11.5.1 Salas dos(as) Docentes

As salas dos(as) docentes que atuarão no Curso Bacharelado em Administração são climatizadas, montadas com estações de trabalho e mobiliadas de maneira padronizada, com acesso à *internet*. Cada sala pode acomodar 5 (cinco) professores, e está localizada no prédio Bloco F.

A principal característica dessas salas é que permitem ao(à) docente um espaço mais reservado e com boa infraestrutura para planejar suas aulas e atividades, bem como realizar os atendimentos específicos que se façam necessários.

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala dos docentes	12	12,0			Localizadas no bloco F, acomodam 5 professores em cada uma, com acesso à <i>internet</i> .

11.5.2 Coordenadoria de Curso

A sala do Coordenador do Curso de Administração estará instalada no prédio Bloco C, compartilhada com demais coordenadores de curso. A sala possuirá infraestrutura necessária para atendimento ao corpo docente e discente.

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Coordenadoria de curso	1	12,0			

12. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O *campus* Linhares possui infraestrutura para abrigar o curso de Administração no turno noturno, incluindo salas de aula, salas de professores, coordenação do curso, laboratórios de informática, mini auditório, e salas que podem ser utilizadas para atendimento ao discente, monitorias ou outras atividades acadêmicas.

O copo docente do *campus* tem formação necessária e carga horária disponível para ministrar as disciplinas do curso, não sendo necessária a contratação de novos professores.

Os laboratórios de informática atendem as demandas do curso, tanto no que diz respeito ao hardware quanto aos softwares instalados. O projeto prevê a utilização de softwares livres, como o LibreOffice, R e RStudio, MikTex e TexStudio, entre outros.

A biblioteca do *campus* possui um amplo acervo bibliográfico para o curso de Administração, mas muitas obras carecem de atualização para refletirem as práticas mais recentes da gestão dos negócios. As referências bibliográficas foram atualizadas com obras disponíveis nas bibliotecas virtuais do Ifes (Minha Biblioteca e Pearson), enquanto novos investimentos são feitos no acervo físico.

Portanto, o planejamento econômico-financeiro do curso está concentrado na aquisição de livros para a atualização do acervo da biblioteca. O valor estimado do investimento no acervo é de R\$ 51 mil, para aquisição das seguintes obras:

DESCRIÇÃO	Qtde		Preço	Valor Total
	Básica	Compl.		
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração - Vol. 1. São Paulo: Grupo GEN, 2021.		3	180,00	540,00
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração – Vol. 2. São Paulo: Grupo GEN, 2021.		3	205,00	615,00
OSTERWALDER, Alexandre; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019.	7		141,00	987,00
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves; BERNARDA, Greg; SMITH, Alan. Value Proposition Design: como construir propostas de valor inovadoras. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019.		3	103,00	309,00
DORNELAS, José. Empreendedorismo - Transformando Ideias em Negócios. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023	7		123,00	861,00
MARION, José C. Contabilidade Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2022.	7		146,00	1.022,00
LARSON, R. ; FARBER, B. Estatística aplicada: retratando o mundo. 8. ed. São Paulo: Pearson; Porto Alegre: Bookman, 2023.	7		239,20	1.674,40
CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. 241 p.	7		116,00	812,00
FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Planejamento Estratégico na Prática, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018.	7		147,00	1.029,00
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico - Conceitos-Metodologia-Práticas. 35. ed. São Paulo: Grupo GEN,	7		207,00	1.449,00

2023.			
KOTLER, P.; KELLER, K. L.; CHERNEV, A. Administração de marketing. 16. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2024.	7		0,00
YANAZE, M. H. Gestão de marketing e comunicação. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.	7		0,00
MANKIW, N G. Princípios de microeconomia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.	7	203,00	1.421,00
MANKIW, N G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.	7	255,00	1.785,00
PIMENTEL, Marina de Oliveira; RODRIGUES, Fabíola Cottet. Em pauta: manual prático da comunicação organizacional. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018.	7	96,00	672,00
TERRA, Carolina; DREYER, Bianca Marder; RAPOSO, João Francisco. Comunicação organizacional: práticas, desafios e perspectivas digitais. 1. ed. São Paulo: Summus	7	98,00	686,00
ALCÂNTARA, Silvano Alves. Direito empresarial e direito do consumidor. 2. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022.	7	88,00	616,00
JADON, Carlos E.; GABRIEL, Sérgio; BLASI, Renato R.; et al. Instituições de Direito Público e Privado - 15ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.	7	170,00	1.190,00
CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. São Paulo: Grupo GEN, 2021.	7	243,00	1.701,00
ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2020.	7	367,00	2.569,00
SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; BURGESS, Nicola. Administração da Produção. 10. Ed. São Paulo: Grupo GEN, 2023.	7	370,00	2.590,00
TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	7	190,00	1.330,00
BARBIERI, José C. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Editora Saraiva, 2023.	7	150,00	1.050,00
BUENO, Karen Estefania Moura; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo; FOGAÇA, Thiago Kich. Planejamento e gestão ambiental. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020.	7	108,00	756,00
LACERDA, Antônio Corrêa de. Economia brasileira. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.	7	137,00	959,00
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística. São Paulo: Grupo GEN, 2019.	7	232,00	1.624,00
NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Grupo GEN, 2021.	7	356,00	2.492,00
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. São Paulo: Grupo GEN, 2020.	7	247,00	1.729,00
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M B.; et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. São Paulo: Grupo A, 2014.	7	229,00	1.603,00
SHARDA, R. ; DELEN, D. ; TURBAN, E. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. 584 p.	7	190,00	1.330,00
GROLEMUND, Garrett. R Para Data Science. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2019.		3	137,00 411,00
FAWCETT, Tom. Data Science para Negócios. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016.	7	114,00	798,00
ALCÂNTARA, Silvano Alves. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas. Curitiba: Intersaberes, 2023	7	96,00	672,00
CREPALDI, Silvio A. Planejamento tributário: teoria e prática. São Paulo: Editora Saraiva, 2023.	7	118,00	826,00
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública	7	152,00	1.064,00

Contemporânea. São Paulo: Grupo GEN, 2020.			
ROSS, S. et al. Fundamentos de administração financeira. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.	7	366,00	2.562,00
SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. Pesquisa Operacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	7	150,00	1.050,00
HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introdução à Pesquisa Operacional. 9. ed. São Paulo: Grupo A, 2018.	7	327,00	2.289,00
PALADINI, Edson. Gestão e Avaliação da Qualidade - uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2019.	7	156,00	1.092,00
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021.	2	268,00	536,00
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.	7	306,00	2.142,00
MORETTIN, Pedro A. Análise de Séries Temporais. São Paulo: Editora Blucher, 2018.	7	178,00	1.246,00
MORETTIN, Pedro A. Análise de séries temporais - volume 2. São Paulo: Editora Blucher, 2020.	7	103,00	721,00
MORETTIN, Pedro A. Econometria Financeira Um Curso em Séries Temporais Financeiras. São Paulo: Editora Blucher, 2017.	3	168,00	504,00
Investimento Total			51.314,40

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dez. 1996.

BRASIL. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dez. 1999.

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília/DF, abr. 2002.

BRASIL. Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília/DF, jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília/DF, abr. 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dez. 2005.

BRASIL. Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nov. 2007.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, mar. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília/DF, set. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dez. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura. Brasília, abril de 2010.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nov. 2011.

BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nov. 2011.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 26 de junho de 2014. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, jul. 2015.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília/DF, dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, fev. 2017.

IFES. Normatiza a Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos Cursos Técnicos e de Graduação do Ifes. Portaria CS nº 64, de 8 de dezembro de 2011., Vitória/ES, dez. 2011.

IFES. Estabelece Normas e Procedimentos Específicos para Projetos de Pesquisa. Resolução CS nº 48, de 9 de novembro de 2015, Vitória/ES, nov. 2015.

IFES. Aprova o Regimento Interno que Disciplina o Funcionamento dos *Campi*. Resolução CS nº 160, de 5 de agosto de 2016, Vitória/ES, ago. 2016.

IFES. Política de Educação para as Relações étnico-raciais do Ifes. Resolução CS nº 202, de 9 de dezembro de 2016, Vitória/ES, dez. 2016.

IFES. Regulamenta os Programas de Apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação do Ifes. Resolução CS nº 2, de 14 de março de 2016, Vitória/ES, mar. 2016.

IFES. Regulamento Programa de Apoio à Extensão. Resolução CS nº 53, de 5 de agosto de 2016, Vitória/ES, ago. 2016.

IFES. Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas. Resolução CS nº 34, de 9 de outubro de 2017, Vitória/ES, out. 2017.

IFES. Procedimentos de Identificação, Acompanhamento e Certificação de Alunos com Necessidades Específicas. Resolução CS nº 55, de 19 de dezembro de 2017, Vitória/ES, dez. 2017.

IFES. Orientação Normativa PROEN nº 2, de 24 de setembro de 2018, Vitória/ES, set. 2018.

IFES. Regulamenta os Estágios dos Alunos da Educação Profissional de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Resolução CS nº 58, de 17 de dezembro de 2018, Vitória/ES, dez. 2018.

IFES. Cria o Núcleo Docente Estruturante nos Cursos de Graduação do Ifes. Resolução CS nº 64, de 13 de dezembro de 2019., Vitória/ES, dez. 2019.

IFES. Estabelece as Normas e os Procedimentos para a Constituição e o Funcionamento de Colegiados dos Cursos Superiores do Ifes. Resolução CS nº 63, de 13 de dezembro de 2019, Vitória/ES, dez. 2019.

IFES. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Resolução CS nº 48/2019, de 6 de dezembro de 2019, Vitória/ES, dez. 2019.

IFES. Regulamenta as atividades docentes no âmbito do Ifes. Resolução CS nº 18, de 1 de julho de 2019, Vitória/ES, jul. 2019.

IFES. Orientação Normativa PROEX nº 1, de 23 de abril de 2020, Vitória/ES, abr. 2020.

IFES. Matriz de Referência para o Bacharelado em Administração, Vitória/ES, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Ministério da Educação. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: dez. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de fevereiro de 2001, Brasília/DF, fev. 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, Brasília, DF, jun. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, Brasília, DF, jun. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012., Brasília, DF, mai. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, Brasília/DF, dez. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estabelece as Diretrizes da a Extensão na Educação Superior Brasileira. Resolução CNE/CE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Brasília/DF, dez. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado. Parecer CNE/CEB nº 438, de 10 de julho de 2020., Brasília, DF, jul. 2020.

RAMOS, M. N. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. Revista Educação & Sociedade, Campinas/SP, jul.-set. 2011.

URIARTE, Luiz Ricardo; DA SILVA, Everaldo. Proposta de perfil docente para EAD. Revista Humus, v. 9, n. 26, 2019.

ANEXO I





ANEXO Nº 40/2024 - LIN-DIREN (11.02.25.10)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/08/2024 16:36)

ELOANA COSTA DE MORAIS

DIRETOR

LIN-DIREN (11.02.25.10)

Matrícula: 1580670

(Assinado digitalmente em 14/08/2024 12:25)

TIAGO JOSE PESSOTTI

COORDENADOR

LIN-CCBA (11.02.25.01.08.02.09)

Matrícula: 2324593

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **40**, ano: **2024**,
tipo: **ANEXO**, data de emissão: **09/08/2024** e o código de verificação: **cafeab5637**